FUNDADORES
E. B. de Miranda — M. S. Barqueja — F. S. Barqueja
Director, editor e proprietario—E. S. BARQUEJA
Telephone Porto, 53 e 831 em Lisboa, 630—Central
End. telg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 109
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17 Telephone 31
Impresso em machina rotativa nesse predio da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça feira, 12 de novembro de 1918
ANNO LXV—NUMERO 268
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto trimestre, 1$500; Provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental semestre, 1$500.—Brazil semestre, 2$000 réis.—Restante Americas do Sul e paizes do Postal Postal Universal semestre, 2$500.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—10 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Tarifa-se em harmonia com as tabellas adoptadas na Administração do jornal.

A paz

O almejado dia da paz aproxima-se!

As condições impostas para o armisticio demonstram que ruiu desastrosamente a formidavel machina de guerra que a Allemanha tinha organisado para realisar o seu louco intento de dominação universal e de sujeição do mundo inteiro.

Nenhum dos homens mais experientes do estado-maior de Berlim conseguiu evitar a ruina d'essa monstruosa machina, feita de ambição, caldeada em insania, machina amaldiçoada por todos os povos cultos, tantas foram as torrentes de sangue, tantos os saudaes de lagrimas, tantos os montões de ruinas por ella produzidas.

Guilherme II liquidou para sempre, arrastando comsigo a queda ignominiosa dos Hohenzollern.

Dos seus accessores e cumplices todos liquidaram, por igual, de maneira vilipendiosa.

Fernando de Coburgo que em Sofia, sua antiga capital, chegou a saudar Guilherme II, como novo *Cesar*, teve de fugir, apupado pelo seu povo.

O outro *kaiser*, o da Austria, teve de abandonar Vienna e o pavilhão amarello e preto do imperio austriaco deixou de fluctuar sobre o Hofburg, porque a revolução ficou senhora de Budapesth e o successor de Francisco José teve de fugir tambem, com destino desconhecido. A obra de Metternich afundou-se, simultaneamente com a de Bismark.

Na Turquia, Enver pachá e todos os seus serventuarios, cujo turbante se tinha mudado em capacete ponteagudo, por insinuações do *pachá* Von der Goltz, abandonaram decididamente a partida, capitulando sem ceremonia alguma. Liman von Sanders ensinou-lhes a guerra á prussiana e foram batidos em toda a linha; Marschall von Bieberstein tinha-lhes ensinado, bebendo com elles bebidas fermentadas, de encontro á lei de Mahomet, os principios essenciaes da diplomacia allemã, resumidos em fórmulas cynicas e tudo foi inutil e sinistra comedia.

Taes são os acontecimentos a que assiste, impotente e anniquilado, o kaiser de Berlim, o rei da Prussia.

Na victoria toma Portugal um quinhão, quinhão precioso, quinhão honroso, porque de quantas nações participaram da lucta cyclopica, fomos nós a que, proporcionalmente á sua população e aos seus recursos, maiores sacrificios fez para solver compromissos de honra.

Na hora do triumpho, é grato soerguer no nosso pensamento a memoria augusta dos officiaes e dos soldados portuguezes que nos campos de França e nos sertões de Africa deram intemeratamente a vida pelo bom nome da sua Patria; como nos deve ser grato, amanhã, no dia do regresso á Patria, abrir-lhes fraternal e carinhosamente os nossos braços.

E agora que temos de principiar uma grande obra de reconstituição nacional, como têem de realisal-a as nações que foram nossas alliadas na ingente guerra, careco-se, antes de tudo, de assegurar uma paz duradoura, para que tão cedo nova guerra não venha desviar o mundo da sua marcha ascensional e progressiva na civilisação.

E' preciso que o universo inteiro possa respirar, viver, trabalhar em paz!

Será essa a melhor, a mais radiosa compensação de tantos sacrificios de vidas immoladas no altar da Patria e da Liberdade e de tantos bens arremessados para a sarça pavorosa d'essa guerra unica na Historia da Humanidade.

Saudemos a paz! Contribuamos todos para que ella seja duradoura e prolifica!

Notas Politicas

Expansão da grippe pneumonica Nova fórma — Consequencias — Coincidencia desagradavel—Crise nervosa—Falta de previdencia —Invocação do passado—Agora o caso é para medico—Dois males —O nosso arrependimento—O que é possivel—Doentes e curandeiros.

A *grippe* pneumonica, cuja virulencia tão accentuadamente se tem revelado na capital, atacou... a politica portugueza!

A medicina tem procurado dominar as multiplas fórmas de doença tão contagiosa e tem conseguido triumphar, em muitos casos. Se voltar as suas vistas para a *fórma politica*, é possivel que venha a encontrar-se em sérios embaraços e tenha de invocar um novo dr. Roux para investigar da natureza microbiana do morbo.

Grande fatalidade foi esta de ser atacada pela *grippe* infecciosa a politica portugueza!...

Até onde chegarão as consequencias de similhante crise sanitario-politica mal póde prever-se.

Os acontecimentos já demonstraram que a terrivel doença portal fórma flagellou os veneraudos senadores e os esperançosos deputados, que os obrigou a conservarem-se afastados do recinto parlamentar, trocando os fófos colchões e os dóces édredons dos leitos, os sinapismos e as dóses de aspirina pelas duras cadeiras dos gelidos recintos de S. Bento.

Precisamente no momento em que, animados do mais puro e accendrado zêlo pela causa publica, se propunham secundar o governo a dar cumprimento ao § 3.º n.º 16 do artigo 26.º da Constituição politica da republica portugueza, que ordena ao poder executivo vá explicar, perante o parlamento, no praso de trinta dias, as razões da declaração do estado de sitio, surge a doença a perturbar com a febre e as dôres de cabeça a realisação do preceito constitucional!

Senador houve, deputado não faltou que soffresse maior elevação de temperatura e mais violenta cephalgia, só ao pensar nos males que para este abençoado paiz haviam de resultar da falta do seu concurso, em momento tão solemne para a vida politica portugueza.

O caso é que não houve a sessão ou as sessões que deviam preceder o periodo ordinario da reunião do parlamento, a 2 de dezembro, como se sabe.

Perdão, sessão chegou a haver, na camara dos deputados; mas serviu apenas para revelar que o microbio grippal, tendo invadido o organismo dos nossos politicos, affectára especialmente os centros nervosos, provocando crises violentas.

Aquillo *não foi*, effectivamente, uma sessão parlamentar: foi um furioso ataque de nervos, que pôz em risco a integridade das cabeças e que chegou a comprometter a integridade das cadeiras.

Tudo, afinal, foi falta de previdencia. Se se houvesse attentado na época anormal que se atravessa, nunca se teria exposto o parlamento á crise que tão compromettedoramente n'elle se observou.

Não é a primeira vez que assim succede, entre nós; mas deveria ter-se evitado a repetição de espectaculos que já outr'ora motivaram reclamações formaes.

Segundo rezam as chronicas parlamentares em janeiro de 1840, tão tumultuariamente se inficionou a sessão parlamentar que se julgou indispensavel levar á presença da rainha uma representação, na qual se faziam as queixas mais formaes.

Tão violentos são os debates, tão agitadas e duvidosas são as discussões sobre os pontos mais simples e obvios, que, parecendo reunir a unanimidade das opiniões da nação, era de esperar que tambem reunissem os suffragios dos seus representantes—assim dizia uma representação firmada pelo conde do Bomfim, Rodrigo de Fonseca, Costa Cabral, conde de Villa Real e Pereira Ferraz.

O resultado d'essa representação foi ser dissolvida a camara dos deputados.

Agora, perante a crise sanitaria que no parlamento se acaba de manifestar, o caso não é para dissolução: E' para medico, e medico experimentado, que ponha em ordem os nervos agitados pelo morbo politico.

N'um paiz onde tantas sumidades exercem a nobre arte de Galleno, foi pena não ter reunido uma conferencia medica, antes de se assentar na reunião do parlamento. Só se explica o esquecimento pela circumstancia de que, se o poder executivo não convocasse o congresso, este, *sempre cioso das suas prerogativas e solicito nas suas funcções*, se reuniria de direito proprio, como expressamente determina o § 3.º do n.º 16.º do artigo 26.º da Constituição.

Entre os males que o adiamento d'este periodo extraordinario da sessão causou ao paiz—para não fallarmos do mal que nos causou a nós pessoalmente, rabujante chronista politico, ferindo-nos no mais intimo dos nossos escrupulos constitucionaes — contam-se dois, qual d'elles mais grave: 1.º Por mais algum tempo ficará o paiz ignorando os motivos das medidas de excepção, que o poder executivo haja tomado *e por cujo abuso são responsaveis as auctoridades respectivas* (deixem passar estas expressões, ferozes censores, por que são transcriptas textualmente da ex-Constituição politica da republica portugueza); 2.º Por mais algum tempo ficará sem solução a magna questão de fixar em quatro ou mais annos o periodo presidencial, de conformidade com o que determina a lei eleitoral de 30 de março d'este anno.

Não se mediu, positivamente, o alcance d'estes dois *gravissimos* males. Se se houvesse medido, não faltaria conspicuo senador e irrequieto deputado que, envolto em agasalhos e rodeado de precauções, se afoitasse até aos recintos das duas camaras, só para que a segurança e o bem da patria não perigassem.

Arrependido estamos nós, ingenuo chronista politico, de haver dado opinião ácerca dos assumptos preferidos para as sessões parlamentares que iam realisar-se. N'uma indesculpavel imprevidencia, não haviamos contado com a doença reinante (permitta-se-nos o termo), doença que se invocou para explicar o que se viu; mas que não explica... o que se não viu!

E' possivel que emolientes, em que já se vai fallando, consigam pôr são o doente politico, mais promptamente do que applicando-lhe sinapismos, antipirina, etc., etc.

E — quem sabe? — talvez nada seja preciso porque, tratando-se de um *doente imaginario*, mais finorio do que o de Molière, é possivel que elle appareça curado, por obra e graça de... qualquer accôrdo.

Se assim vier a succeder, melhor fôra ter evitado a crise nervosa que deixou molesto o pobre doente e não menos molestos os briosos curandeiros.

Impressões da guerra

O QUINHÃO DE PORTUGAL — Perdendo inutilmente o tempo — A onda revolucionaria — A participação das tropas portuguezas nos ultimos actos da guerra — O nosso esforço na guerra — As nossas reivindicações.

Tempo verdadeiramente inutil o que se tem dispendido em verificar se o armisticio foi ou não assignado, se as hostilidades tiveram ou não o seu termo. A esta hora está já definitivamente liquidada a situação do adversario e estava-o já, virtualmente, desde que se produziu a pavorosa defecção do seu mais importante alliado — o austriaco. O majestoso Imperio inimigo desmorona-se agora rapida e tão profundamente como nunca o o pensaram os melhores optimistas. São as consequencias fataes de todas as derrotas; mas o incendio revolucionario é agora por demais violento para que não cause algumas apprehensões aos proprios que d'elle tiram em primeiro proveito. Como todas as historicas invasões, marcha ainda do Oriente sobre o Occidente a onda anarchica da revolução social. Havendo minado a Austria, alastra agora pela Allemanha e á pacifica Suissa sente já os seus primeiros abalos. Não queremos examinar agora se n'outros paizes se revelam tambem alguns dos seus graves symptomas.

E' ainda propriamente da guerra que mais especialmente temos de pensar. E, fascinados pelo que vai pelos estranhos, não deixemos no esquecimento o quinhão de Portugal na Victoria que agora resplandece. Apesar da pequenez do seu contingente, duramente sacrificado em largos mezes de campanha, puderam ainda algumas das nossas tropas figurar nas ultimas scenas do grande drama da guerra. Dois grupos de artilheria e alguns batalhões de infantaria puderam cooperar na tomada de Lille e ahi receber, com os exercitos, as ovações da cidade martyrisada.

Não têm sido pormenorisadas as noticias officiaes referentes a essa acção das nossas forças. Muito convinha que se lhe désse o verdadeiro relêvo, pois o emprego d'essas forças representa um verdadeiro *tour de force* do nosso actual commando em França, confiado ao illustre official general Garcia Rosado. Quando se fizer a historia do 9 de abril e se verificar a situação a que ficou reduzido o nosso minguado contingente e as difficuldades verdadeiramente insuperaveis para a sua rapida reorganisação, se terá na devida conta o esforço patriotico dos que ainda conseguiram levar á frente de batalha algumas unidades, para que Portugal pudesse figurar tambem nas ultimas batalhas da grande guerra.

Nem ao esses unidades portuguezas se sobreviam na frente de batalha, bem baterias de artilharia pesada se achavam tambem distribuidas pela frente inglesa e o seu serviço não deve ter sido tomado em pouco apreço pelos nossos alliados, dada a penuria dos nossos artilheiros. De um outro corpo de exercito que haviamos enviado para a frente franceza se estavam organisando tambem baterias, que destinavam agora á frente ingleza.

Finalmente, alguns reforços deviam seguir para França, para o que faltava *sómente*, ao que parece, obterem-se para elles os necessarios transportes. Quer tudo isto dizer que, na medida das suas forças, Portugal continuava a exercer o seu esforço para continuar na lucta ao lado dos alliados. Da sua parte nunca veio a esmorecimento, que não linha sequer razão de ser, quando o dia da Victoria despontava já como uma risonha esperança. Nem esse esmorecimento se comprehendia da parte de quem se lançou na guerra no periodo da maior incerteza e quando o adversario aterrorisava pela potencia da sua força militar.

E' isto que é preciso fazer sobr alto, n'esta hora em que o ruido das manifestações mundiaes póde fazer abafar a voz de um pequeno mas valoroso esforço.

ULTIMAS NOTICIAS:

—**A's cinco horas da manhã de hontem, foi assignado o armisticio concedido pelos alliados á Allemanha, o qual entrou em vigor hontem mesmo, ás onze horas.**

—**As condições impostas são taes que correspondem a uma rendição completa da Allemanha.**

—**Alguns generaes allemães, desesperados, suicidaram-se.**

—**No Brazil, um decreto ordena a liquidação dos Bancos allemães e suas succursaes.**

—**No estreito dos Dardanellos entraram ante-hontem um torpedeiro francez e outro inglez.**

—**Abdicou Guilherme II e o Kronprinz renunciou á coroa.**

NOTICIARIO

Pelos desagasalhados!

Tem deixado a epidemia da *grippe* a maior desolação e grande miseria em muitos lares.

Abençoado é, pois, o soccorro que lhes leva o Commercio do Porto, que tão generoso auxilio tem encontrado em muitas entidades e pessoas bemfazejas.

Recebemos mais para tão piedosa obra:

Companhia de Seguros Indemnisadora.	20$000
Companhia de Seguros Segurança.....	20$000
Conselheiro Manoel Eleutherio Pereira da Fonseca e esposa Transporte....	25$000
	6:143$860
	6:208$860

Creches «O Commercio do Porto».—Da snr.ª D. Maria da Conceição recebemos a quantia de 10$000 réis para, em commemoração do anniversario de uma pessoa querida, já fallecida, entregarmos ás Creches O Commercio do Porto.

Bem hajam todos aquelles que concorrem com o seu obulo para a manutenção de tão prestantes e benemeritas instituições de caridade.

Vinho exportado.—No mez de outubro findo despacharam-se pela Alfandega do Porto, 6.854:154,74 litros de vinho, no valor de 1.156:825$000 réis.

Em igual periodo do anno anterior despacharam-se 5.374.108,83 litros no valor de 543.042$000. Houve por isso uma differença a favor do mez findo de 1.479.045,91 litros, no valor de 613.792$000.

Para melhor se poder avaliar a exportação com destino a cada um dos diversos paizes, damos em seguida uma nota com as respectivas differenças:

Destinos	Exportação em 1918	Differenças em 1918
	litros	litros
Belgica..	240,00—	10:259,80
Chile....	180,00—	500,00
Espanha.	— —	1,75
Egypto....	900,00+	900,00
Est. Un. do Br.	754:883,00—	334:683,50
França..	1.330:219,00—	2:081:989,24
Inglater.	4.531:038,84+	4.069:652,20
Marrocos	3:793,00+	3:793,00
Prov. pt. da Afr.	208:585,90—	133:193,00
Prov. pt. da Asia	2:462,00+	1:858,00
Rep. Arg.	7:102,00—	8:755,00
Uruguay.	836,00—	1:610,00
Mantim..	12:915,00—	26:165,00
	6.853:154,74+	1.479:045,91

Rendimento da Alfandega do Porto. — O rendimento da Alfandega d'esta cidade, no mez de outubro ultimo, comparado com o de igual mez do anno anterior, foi o seguinte:

	1917	1918
Geral.....	361:471$620	272:803$370
Cereaes.....	—$—	—$—
Consumo e real de agua.....	63:285$260	36:270$480
Algodão.....	41:493$940	2:003$240
Trafego.....	6.176$590	7.312$360
	425:427$170	240:978$430
Differença para menos....		76:448$740

Recenseamento eleitoral. —Os eleitores inscriptos no actual caderno do recenseamento eleitoral do Bomfim, que hajam mudado de residencia, deverão participal-o na séde da junta, até ao dia 20 do corrente, a fim de satisfazerem á lei do 30 de março findo.

Alfandega do Porto. — Em virtude do communicado em officio do commissario do governo n'este districto, fica sem effeito a determinação constante da ordem de serviço relativa á importação de medicamentos.

Recenseamento militar.—Os mancebos nascidos e baptisados na freguezia do Bomfim, nos annos de 1899 e 1902 (16 e 19 annos de idade), têem de comparecer, desde já, á commissão do recenseamento militar, á rua Elias Garcia, 132, a fim de prestarem declarações, como preceitua a lei do recrutamento militar, sob pena de multa de 50$000.

Juros de inscripções

O pagamento dos juros do 2.º semestre de 1918 é feito por processo diverso do seguido até agora.

Em vez de ser por sorteio é pela natureza dos averbamentos e por ordem alphabetica dos nomes dos juristas.

Assim, desde hontem, 11 de novembro, até 15 do corrente, pagam-se os dos titulos pertencentes a Bancos, corporações e heranças.

Desde quinta-feira, 14 a 30 de dezembro, pagam-se os dos de coupon.

Finalmente, de 12 a 23 de novembro, pagam-se os juros aos snrs. juristas da letra A; de 25 a 5 de dezembro, aos das letras B a I; de 4 a 12, aos das letras J a L; de 13 a 21, aos da letra M; e de 23 a 30, aos das letras N e Z.

Tambem de 23 a 27 de dezembro se pagam os dos titulos pertencentes a menores e de 2 a 10 de janeiro os de usufructos e pensões.

Districto de recrutamento n.º 18

São avisadas todas as praças que tiveram baixa do serviço militar, por haverem sido julgadas incapazes pelas juntas hospitalares desde o dia 1 de janeiro de 1917 a 30 de junho de 1918, inclusive, e que hajam sido reconsideradas por alguma das freguezias do bairro occidental d'esta cidade e nas mesmas residentes, a comparecerem na séde d'este districto, do meio dia ás 4 horas, nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente mez, a fim de se inscreverem e lhes ser indicado o dia da sua reinspecção, a que por ordem superior têem de ser submettidas.

As praças que tenham sido reconsedadas por alguma das freguezias dos concelhos de Matosinhos, da Villa do Conde e da Povoa de Varzim, e nas mesmas residentes, comparecerão nas secretarias das camaras municipaes dos seus respectivos concelhos, do meio dia ás 3 horas, a fim de se inscreverem nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez e lhe ser indicado o dia da sua reinspecção.

As praças nas condições de serem reinspeccionadas, que foram recenseadas por outros districtos de recrutamento, mas que residam na área d'este districto, pódem aqui ser reinspeccionadas quando o D. R. do seu recenseamento disle mais de 20 kilometros e assim o requeiram até 5 dias antes do dia designado para o funccionamento da junta. Os requerimentos, em papel sellado, serão dirigidos ao chefe do districto em cuja área residam e serão instruidos com attestado de residencia passado pela auctoridade administrativa.

Não são reinspeccionadas as praças que foram presentes a uma junta de revisão, nos termos e para effeitos do decreto 2:305 de 30 de março de 1916, e bem assim as que tenham tido baixa do serviço do C. E. P., ou do serviço das colonias.

As praças reinspeccionadas que pela junta de revisão foram julgadas aptas para o serviço militar, e as que por não comparecerem á junta foram consideradas aptas, nos termos do artigo 193.º do regulamento do recrutamento, serão augmentadas ao effectivo das unidades a que tenham sido abatidas nos postos e graduações que tinham e uns e outros serão considerados refractarios, quando se não apresentem até 31 de dezembro do corrente anno.

Acontecimentos politicos

No comboio-correio do Douro vieram ante-hontem de manhã de Penafiel, escoltados por 24 praças do regimento de infantaria 32, os seguintes individuos, que alli foram presos por motivos politicos:

Rodrigo Fortunato da Silva Bobo, Antonio Pereira de Souza, José Pinto Lopes Junior, Gregorio Nogueira Soares, Maria Ribeiro Soares, José Lourenço da Silva, João Ribeiro dos Santos, Anthero Ferreira, Alberto Moreira, João José Mendes, Chystovão Miguel, José Nogueira e José Cardoso Teixeira, todos residentes em Penafiel, com excepção do ultimo, que é d'esta cidade.

O preso José Nogueira, como estivesse doente, recolheu á enfermaria do Aljube.

Junta hospitalar de inspecção

Resultado da sessão de hontem: Foram arbitrados 30 dias de licença, para tratamento, ao snr. tenente-coronel Epiphanio Lopes de Azevedo, do estado maior de infantaria, e ao alferes snr. Alfredo Cesar de Brito, da administração militar.

Foram arbitradas licenças a 15 praças e julgadas incapazes de todo o serviço 9, e em condições de precisarem de observação hospitalar, 2.

Embate de vehiculos —Alvoroço

Hontem, de tarde, quando o carro electrico n.º 11 subia a rua 31 de Janeiro, um carro de bois que ia á frente carregado com saccos de farinha, ao desviar-se foi apanhado pelo electrico n.º 273, guiado pelo guarda-freio n.º 354, mar, do 2.º aquella carro.

Com o choque o carro de bois, que pertence ao lavrador Serafim França Moutinho, de Nodar, Campanhã, desandou sobre o passeio, em frente da chapelaria do snr. Victorino de Almeida, arrancando o lampeão de illuminação e publica que foi cahir sobre um dos animaes, inutilisando-o.

O outro boi, assustado, fugiu em grande correria pela rua 31 de Janeiro, sendo apanhado em frente da estação de S. Bento por alguns populares, causando a fuga do animal grande panico, fugindo numerosas pessoas espavoridas.

O guarda-freio foi preso, sendo pouco depois posto em liberdade.

O transito de carros electricos ficou paralysado por alguns horas, devido a interrupção da linha.

Pouco depois, um outro electrico que subia a mesma rua, ao chegar á curta altura, e devido á falta de areia nos *rails* retrocedeu com certa velocidade, causando o caso enorme alvoroço devido a estar a rua, na occasião, cheia de gente, ouvindo-se gritos de «Fujam! fujam!», e correndo as pessoas que alli se encontravam, assustadas, para os passeios e para os estabelecimentos.

Um passageiro que ia na plataforma de traz agarrou-se ao travão, conseguindo parar o vehiculo em frente da Igreja dos Congregados.

O accidente só causou susto e não causou victimas, tornando-se urgente adoptar medidas de segurança por fórma a não trazer em perigo constante a vida dos cidadãos.

A VOZ PUBLICA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Tendo sido cercada ao começo da noite de hontem, por bandos suspeitos, a casa da redacção e officinas da «Voz Publica» e sendo barbaramente aggredidos a cavallo marinho tres guardas da esquadria, aquelle nosso collega avisado de que o seu escriptorio e officinas iam ser escavacados, suspendeu, como protesto, a sua publicação, tendo partido para Lisboa no rapido o seu director snr. dr. Joaquim Madureira para pedir immediatas providencias ás auctoridades e a s. exc.ª o snr. presidente da republica.»

Accidente com arma de fogo

A'cerca do caso a que *O Commercio do Porto* se referiu, passado na noite de sabbado na padaria Portugal, da rua de Costa Cabral, e de que resultou a morte da um infeliz demente de nome José Pinto, que alli vivia por esmola, temos a accrescentar o seguinte:

Cerca das 11 horas e meia da noite o padeiro Joaquim de Souza, de 19 annos, com outros collegas dirigiu-se para uma dependencia da padaria onde costumam deixar os casacos antes de começar a manipulação do pão. Como trouxesse comsigo uma pistola automatica pollicou-a em cima de uma mesa. O José Pinto vendo-a pegou-lhe para a examinar; e, como désse por isso e para evitar um desastre, procurou arrancar-lh'a, sendo n'essa occasião que a arma se disparou, indo a bala attingir o José Pinto, na cabeça, que cahiu banhado em sangue. Soccorrido immediatamente, foi conduzido para o hospital da Misericordia, chegando alli morto.

O padeiro, causador involuntario do desastre, foi preso, recolhendo ao Aljube.

Manifestação de apreço

Como estava annunciado, realisou-se ante-hontem a manifestação de apreço ao capitão snr. Sollari Allegro, inspector de policia de segurança, que esteve muito concorrida.

A manifestação realisou-se na côrca do Aljube, sendo antes feita a entrega, no gabinete do homenageado, que estava visitosamente engalanado, da baixella de prata pela commissão organisadora de festa, sendo n'essa occasião o snr. capitão Sollari Allegro muito felicitado.

D'alli aquelle funccionario, acompanhado pelos sub-inspectores srs. Baldaque Guimarães, capitão Vieira Alves e dr. Rogerio Prelada, membros da commissão, representantes da camara municipal e de alguns officiaes do exercito, dirigiram-se para a côrca do Aljube, onde o aguardavam já innumeras pessoas.

Ao dar entrada n'aquelle recinto foi o capitão snr. Sollari Allegro saudado com uma salva de palmas e vivas calorosamente correspondidos, dirigindo-se todos para uma pequena elevação do terreno onde o snr. dr. Martins de Almeida leu então uma *mensagem* em pergaminho e encerrada n'uma linda pasta de selim branco, com os seguintes dizeres a lettras de ouro:

«Ao capitão exc.mo snr. Antonio Sollari Allegro—Homenagem de reconhecimento.—Porto, XI-1918».

Finda a leitura da mensagem, que foi entremeada de applausos, o snr. dr. Martins de Almeida começa por dizer que aquella manifestação era de reconhecimento e gratidão d'aquelles que o bemdiziam por ter impedido uma revolução que traria mais victimas e mais orphãos.

Referindo-se á ultima tentativa revolucionaria, diz que o paiz a repellirá, porque a alma do povo não carece de chancella estranha.

Faz a apologia das virtudes civicas do povo portuense e diz que a gratidão que elle patenteia n'aquella manifestação é como a flôr de Lothus, que só de cem em cem annos floresce e por isso mesmo é viva e pura.

O snr. Baldaque Guimarães, em nome dos superiores e corporação da policia saúda o capitão snr. Sollari Allegro, salientando os serviços prestados pelo homenageado á cidade e norte do paiz e enaltecendo as suas qualidades como chefe da corporação.

O capitão snr. Sollari Allegro, visivelmente commovido, agradece a mensagem e offerta que lhe acabavam de fazer, declarando que é com sinceridade e lealdade que tem sempre procedido no desempenho do seu cargo.

Depois de dirigir saudações ao snr. governador civil, general da divisão, presidente da camara, aos seus camaradas, ao Gremio Nacional e á redacção da «Patria!», fez uma larga exposição dos seus actos como inspector da policia de segurança, affirmando;

Eu tenho procedido no meu logar com a maxima lealdade para com s. exc.ª o snr. presidente da republica. Amante do meu paiz e tendo sempre em vista o seu engrandecimento e melhoramentos, eu tenho perdido dias e noites a trabalhar activamente, para evitar que uma nova revolução viesse perturbar o socego e a tranquillidade de que tanto carecemos. Se, porém, eu, como muitos, como a maior parte das pessoas affectas á situação, lealmente, correctamente a defendiamos e defendemos, outras, que não muitas, têem procurado intrigar, enredar, affastar, minar a consciencia d'este bloco de pessoas (militares e civis), que, independente de partidos e de politica, com sinceridade, com lealdade extremas, defende da demagogia a situação, e com ella a pessoa do snr. presidente da republica, a quem todos devemos o alto serviço de nos ter livrado da situação que em 5 de dezembro findou.

Mas é justamente essa infima corrente surgida já depois da ultima tentativa revolucionaria, que começou espalhando que eu seria nomeado para um outro cargo em Lisboa, e que outros elementos teriam igualmente deslocados do Porto. Eu tive a impressão nitida de que, por essa fórma airosa, me queriam arredar e desde logo resolvi ter esta resistencia passiva, que não é permittida, de só deixar a policia do Porto para ser capitão de cavallaria, e mais nada.

Findo o discurso, foi aquelle distincto official muito acclamado pelos assistentes, sendo erguidos vivas á Patria, á republica nova, ao exercito, á policia, etc.

A' manifestação assistiu tambem o snr. general da divisão.

A GRIPPE

As informações telegraphicas recebidas de todo o norte do paiz pela Delegação de Saude do Porto, indicam que, salvo raras excepções, a epidemia decresce rapidamente, em toda a parte.

No Porto observa-se o mesmo facto lisonjeiro. Os enterramentos, que chegaram a attingir, no mez passado, o numero de 70, 80 e 90 por dia, estão agora reduzidos de 25 a 30.

No estrangeiro não succede, geralmente, outro tanto. Em Paris, por exemplo, a doença lavra com intensidade, passando de 1:000 os obitos por semana, victimando principalmente adultos de 20 a 50 annos e mais mulheres do que homens.

Adubos agricolas

Pelas administrações dos nove bairros foi mandado affixar editaes dando conhecimento aos interessados de que foram publicados os seguintes decretos pela secretaria de Estado da agricultura: approvando a organisação dos serviços fiscaes de importação, fabricação, preparação e venda de adubos agricolas; permittindo aos commerciantes de adubos agricolas, que não sejam fabricantes ou preparadores, a venda, durante o periodo transitorio, que terminará em 1 de dezembro proximo, de adubos que tenham em seu poder, quando se verifique que do emprego d'esses adubos não resulte prejuiso para o comprador, devendo os interessados que desejem tal concessão requerel-o á secretaria de Estado da agricultura, indicando as quantidades de adubos que têem em *stock*, as marcas, bem como as percentagens dos elementos fertilisantes contidos nos mesmos adubos.

Esta venda só será permittida quando satisfaça a todas as demais condições previstas pela organisação approvada pelo decreto acima indicado; e quando se verifique que os adubos cuja venda fôr auctorisada não contém as percentagens dos elementos fertilisantes declarados pelos vendedores nos respectivos requerimentos, ficam essos vendedores sujeitos ás formalidades applicaveis, nos termos da citada organisação.

MUNDANISMO

No directo de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. major Sebastião Correia e esposa, Heitor da Silva Campos, Diogo Simões Firmino e Mario José Thimoteo. Para Mogofores, o snr. Mauricio Chaves de Oliveira. Para Monte Estoril, o snr. José Marques Lopes.

—Regressaram ao Porto: De Portel, o snr. Antonio Rodrigues Rosa, das Caldas das Taypas, o snr. José Gonçalves da Cunha. De Cabeceiras de Basto, o snr.ª D. Ignez da Conceição Gomes de Oliveira Barbosa. Pa-Oranje, o snr. Manoel R. Assumpção. A Lisboa, de Cascaes, o snr. Joaquim Telmiro da Silva Junior. De Villa Real, a snr.ª D. Thereza de Sousa Campos. De S. João da Madeira, o snr. Benjamim José de Araujo. Da Figueira da Foz a Coimbra, o snr. D. José Manoel da Noronha. De Guimarães a Felgueiras, o snr. dr. José Julio Moreira de Castro.

A PAZ

O annuncio da assignatura do armisticio, em condições de anniquilar para sempre a tyrannia teutonica, produziu em Portugal a mais grata impressão.

Como não havia de succeder assim, se á sorte da guerra, na qual tomamos parte bem activa para cumprir deveres de honra, estavam intimamente ligados os destinos da nossa Patria!

Na hora da victoria, o nosso pensamento vai para junto dos nossos officiaes e soldados, que tanto têem sabido honrar o nome portuguez nos campos de batalha e no fundo das nossas almas destilla-se, pura e espontanea, uma homenagem piedosa aos valentes portuguezes que morreram pela Patria, em terra estranha, e deixaram a linda terra de Portugal, onde nasceram e onde, quiçá, esperavam repousar para sempre!

As primeiras manifestações

Apenas pelo cartaz affixado pelo *Commercio do Porto* se soube na cidade que o armisticio fôra assignado ás 11 horas da manhã de hontem, as demonstrações festivas surgiram por toda a parte, ipandose bandeiras em muitos predios e sendo até suspensas bandeiras dos alliados em algumas ruas.

Manifestações officiaes

Depois da 1 hora da tarde, tendo a esse hora *O Commercio do Porto* affixado já tres cartazes com noticias que vão publicadas na secção telegraphica, foram dadas ordens para demonstrações officiaes de regozijo.

Içou-se a bandeira nacional nos edificios publicos e á noite foram illuminados.

O enthusiasmo na cidade

Ao ser conhecida a noticia de haver sido assignado o armisticio, a população da cidade não póde deixar de exteriorisar o seu jubilo e logo se ouviram estralejar numerosos foguetes e morteiros.

As edificios publicos, muitos estabelecimentos e numerosas casas particulares embandeiraram, tendo de feito o mesmo os consulados. Em varias casas viam-se bandeiras dos paizes alliados.

Alguns edificios ornamentaram as suas janellas com colchas de damasco, contando-se entre elles o edificio dos correios e telegraphos, á praça da Batalha, e da estação central dos caminhos de ferro do Minho e Douro, á praça de Almeida Garrett.

A vida da cidade animou-se de uma maneira notavel, havendo grande concorrencia de povo nas ruas.

O pessoal dos correios e telegraphos

Em frente ao edificio dos correios e telegraphos, que, como acima dizemos, estava engalanado, tocou a banda do Asylo Profissional do Terço.

O snr. director geral dos correios e telegraphos, accedendo á solicitação que lhe fôra feita, permittiu a suspensão dos trabalhos das 2 ás 5 horas da tarde, para que o pessoal podesse realisar as suas manifestações.

Effectivamente o pessoal promoveu uma imponente manifestação. Levando á sua frente a alludida banda de musica e precedida de muito povo, com a bandeira nacional desfraldada, dirigiu-se ao quartel general a saudar o exercito portuguez na pessoa do snr. general commandante da divisão; ao governo civil, a felicitar o governo, na pessoa do chefe do districto.

Depois o numeroso cortejo, levantando calorosas e vibrantes saudações, percorreu varias ruas, indo saudar os consulos das nações alliadas.

Por um radio recebido n'esta cidade, soube-se d'esta coincidencia curiosa: A manifestação do pessoal dos correios de Paris realisou-se á mesma hora que a do Porto.

Feriado geral

Como *O Commercio do Porto* noticiou hontem, no centro que lhes affluar nos logares do costume, foi decretado feriado geral para hoje.

Junta Patriotica do Norte

A Junta Patriotica do Norte, ao ter conhecimento do armisticio da paz, expediu os telegrammas que seguem:

«Exc.mo snr. presidente da republica portugueza—Junta Patriotica do Norte, congregando victoria dos alliados, sauda e felicita em v. exc.ª republica portugueza e seu exercito e pede n'esta hora radiante de paz e liberdade a liberação immediata de todos os presos politicos, tanto mais que muitos d'elles foram os propagandistas da intervenção de Portugal na guerra, que termina com a mais estrondosa victoria de democracia e do direito internacional.—O presidente da commissão executiva, prof. *Alberto da Aguiar.*»

«Exc.mo snr. embaixador da França em Lisboa—Junta Patriotica do Norte sauda gloriosa e victoriosa nação franceza e pede v. exc.ª transmitta homenagens e felicitações da Junta a s. exc.ª o presidente da republica mr. Poincaré, ao presidente do conselho mr. Clemenceau e ao marechal Foch, benemerito da França e liberador do mundo.—O presidente da commissão executiva, prof. dr. *Alberto de Aguiar.*»

«Exc.mo snr. embaixador dos Estados-Unidos da America do Norte —Peço v. exc.ª seja interprete das mais calorosas saudações da Junta Patriotica do Norte para s. exc.ª o snr. presidente W. Wilson, saudando n'ella a grandiosa republica dos Estados-Unidos alliança formidavel da acção e do progresso da liberdade e da força do direito.—O presidente da commissão executiva, prof. dr. *Alberto de Aguiar.*»

Tambem a Junta Patriotica do Norte pensou em promover hoje uma grandiosa manifestação aos alliados; ao que parece, a iniciativa popular antecipou-se, resolvendo a Junta promover dentro em breve uma homenagem condigna da gloriosa victoria dos alliados.

Centro Commercial do Porto

O Centro Commercial do Porto dirigiu ao snr. presidente da republica o seguinte telegramma:

A s. exc.ª o presidente da republica, palacio de Belem, Lisboa.—O Centro Commercial do Porto, partilhando do intenso regosijo nacional por motivo do armisticio que acaba de ser assignado entre os paizes belligerantes, respeitosamente exprime a v. exc.ª as suas mais effusivas congratulações por esse transcendental acontecimento, que veio despertar justificado jubilo em todos os povos e radicar n'elles a acari

TRINDADE

A's 8 1/2

1 Symphonia

2 a 4—**CHIMERA**

5 a 8—**Cavallo policia**

INTERVALLO DE 15 MINUTOS

9 Symphonia

10 e 11 | **O Phantasma Gris**

4.º, 5.º e 6.º episodios

Estreia

A

CASA MYSTERIOSA

6.º episodio

do colossal «film» policial

Phantasma Gris

BATALHA

A's 8 1/2

1 Symphonia

2 Jornal britannico 23

3 a 8 | **O Phantasma Gris**

4.º, 5.º e 6.º episodios

A's 10 1/4

1 Symphonia

2 a 4—**Chimera**

5 a 8—**Cavallo policia**

HOJE — Recita de gala — HOJE

Pela victoria dos alliados!

O beneficio marcado para hoje fica adiado

Theatro Sá da Bandeira

A's 8 1/2—Espectaculo patriotico—A's 8 1/2

Com a assistencia dos representantes das nações alliadas

A illustre actriz MARIA MATTOS

recitará, em francez, os versos de mr. Rostand

LILLE DES CHIENS

a seguir

O CONDE BARÃO

Quinta-feira, 14 — RECITA DOS AUCTORES do **Conde Barão**

O beneficio marcado para hoje fica adiado

Theatro Nacional

HOJE — ás 9 horas da noite — HOJE

RÉCITA DE GALA

Commemorativa da victoria dos alliados

A representação da revista de incomparavel successo

AZ DE OUROS

Que será ampliada com a nova e sensacional apotheose

A PAZ UNIVERSAL

A este patriotico espectaculo assistem os representantes das nações alliadas e as auctoridades civis e militares

JARDIM PASSOS MANOEL

ESTREIAS DE HOJE

O BARCO DA MORTE

(Série Verdaguer)

4 actos de aventuras que causam sensação

Chamma do passado

4 actos de successo

Soirée elegante

A's 8 e meia da noite

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

Assembleia geral extraordinaria

7948 NÃO tendo sido possivel entrar-se na apreciação da ordem da noite da assembleia geral convocada para hontem, por motivo de indescriptivel enthusiasmo com que foi approvada uma moção da Direcção, saudando os exercitos das nações alliadas, e em especial o portuguez, ao assignar-se o armisticio, de novo convido os senhores associados a assistir ámanhã, 13 do corrente, ás 20 e meia horas, na séde social á continuação da discussão do artigo 34.º e seguintes do novo projecto de Estatutos.

Porto e Secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 12 de novembro de 1918.

O 1.º secretario da assembleia geral,

José Pinheiro.

7902 **Automovel** portatil ou semi fixo, da força de 15 a 20 cavallos effectivos, aluga-se por tempo, como minimo, seis mezes, e toma-se a responsabilidade de bem o conservar. Carta, ou fallar na Praça da Liberdade n.º 56-1.º, Porto.

6954 **Caldeira** horizontal 20 cavallos, vende-se. Rua do Almada, 575.

6955 **Chumbo** hespanhol garantido entrega immediata kilogramma 450, sobre vagão. Rua do Almada, 674.

6956 **Chaminé** de ferro 16 metros por 0,53 de diametro, vende-se. Rua do Almada, 574.

7895 **Chapas de ferro lisas,** vendem-se 28 n.º 24 de 1^M 2. Rua da Assumpção, n.º 13.

12 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

7847 **ENFERMEIRO,** com pratica de cirurgia, offerece-se, para consultorio, ou hospital. Rua de Cedofeita, 468.

7835 **Empregado** offerece-se com habilitações de escriptorio, dando todas as referencias é fiador. Carta a esta redacção a H. P.

7922 **Vendem-se** alguns milhares de vides de boas castas, enxertadas em americano e já formadas, para vinha em bardos; bacêllo americano; arame e esteios pretos, proprios para bardo e um alambique moderno de columna, tudo por preços modicos. Para tratar, na Quinta das Devezas, logar do Padrão Vermelho—Avintes, com o proprietario Abilio Augusto Mendes de Carvalho.

CARBONETO

7944 QUANTIDADES superiores a 5 tambores, das marcas A e B. Entrega immediata. Vende **F. Narciso Guimarães,** rua Infante D. Henrique, 53—Porto.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO—LISBOA 63

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 10

Montenegro Chaves & C.ª Limitada

Praça de Almeida Garrett, 2

Compra e vende

Papeis de credito nacionaes estrangeiros 9

Dynamo motor

220 volts

38 ampères

Dynamo gerador

220 volts

[illegible] ampères

Dynamo de 1 ampère, 60 volts 6945

VENDEM-SE

Rua da Restauração n.º 34

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

7087 CHEVREAUX, moleta, carneiras, sóla, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Pariz, 51-53

— PORTO —

Papelão para cartonagem

7335 VENDE-SE uma porção de papelão branco, proprio para cartonagem. Carta á redacção com as iniciaes A. A.

Vendem-se

6877 UM motor a gaz pobre de 15 H. P., com todos os seus pertences; um moinho de 1^m,20 com pedras francezas, correias e um magneto Boche.

148, Rua Formosa

Vendem-se

6879 UM motor a gaz pobre de 8 H. P., com todos os seus pertences; um moinho de pedras francezas 1^m,30 com bancada de ferro.

148, Rua Formosa

Vendem-se

6881 CALDEIRA 12 H. P., machina 10 H. P., e um moinho de 1^m,20 conjugado com pedras francezas e bancada de ferro.

148, Rua Formosa

Fabrica de tintas, drogas industriaes, deposito de carboreto das melhores marcas. Exportação e importação Valentim P. Chacon—Vigo 7038

Ferro de fundição em lingotes

6838 VENDE-SE, na rua de Ferreira Borges, 28.

Machina a vapor

6550 VENDE-SE uma, de 6 cavallos, em estado de nova. Póde vêr-se a trabalhar na Fabrica da Torre—Rua do Godim—Campanhã.

Apparelhos para moagem

6579 VENDE-SE sassores, planchisters, roscas sem fim. Restauração, 34—Porto

Barba..... 50 réis

Côrte de cabello 30 »

Banho..... 200 »

31 de Janeiro, 57-1.º

Cobre

7122 VENDEM-SE 1:300 kilos de tubos e 1:400 kilos de outras peças. Rua Restauração, 34.

Arco de ferro americano

2^M16 — 2 1/4^M16 — 1 3/4^M17 — 1 1/2^M18

Vendem-se rua de General Torres, 2—Villa Nova de Gaya

CARBONETO marca A e B

Vende-se—Rua General Torres 2 Villa Nova de Gaya. 7096

Carbureto Sóda 7382

Mostarda, etc.

Valentim P. Chacón Hespanha—Vigo

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 10

Collegio Araujo Lima

Para educação de meninas

352, Rua da Constituição — PORTO

As aulas reabriram hontem, 11 do corrente, funccionando, desde já, todas as classes do curso dos lyceus, incluindo a 6.ª e 7.ª de lettras e sciencias.

Resultado dos exames **officiaes** no anno lectivo de 1917-1918.
Instrucção primaria—1.º e 2.º grau, 41 approvações com 19 distincções.
Instrucção secundaria—3.ª e 5.ª cl., singulares, 18 approvações com 1 distincção.
3.ª e 5.ª cl., curso geral, 17 approvações—1 reprovação.
Total—**76** approvações, incluindo **20** distincções—1 reprovação.

A installação do collegio, que obedece aos mais exigentes preceitos da hygiene e pedagogia, póde ser visitada todos os dias.

A directora,

LUCIA LIMA FERNANDES DE SÁ.

Um tonico dos orgãos digestivos

As Pilulas Catharticas do Dr. Ayer actuam directamente no figado e estomago, estimulando-os e tonificando-os. Actuam igualmente nos intestinos, obrigando-os a produzir uma evacuação facil e natural. Removem as impurezas do sangue, curam a prisão de ventre, dôres de cabeça, desordens biliosas, nauseas, prostração nervosa, debilidade, etc., etc.

As Pilulas Catharticas do Dr. Ayer foram approvadas pela Junta Consultiva de Saude Publica.

Preparadas pelo **Dr. J. C. Ayer & C.ª**, Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vendem-se nas drogarias e pharmacias.

Depositarios: James Cassels & C.ª, Successores. Rua Mousinho da Silveira, 36—PORTO. 3528

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (234)

As pharmacias

Hoje, de noite.

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos largo de S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 943, Foz; Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque, 69; Pharmacia de S. Lazaro, Forte de Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 896; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 898; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 81; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 9; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 99, rua de Traz, 103; Lucio da Fonseca, rua do Almada, 124; Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 270.

Pharmacia Figueiredo, Successor, rua de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91; Pharm. Normal, r. Faria Guimarães, 414; M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 590; Augusto Botelho, rua da Alegria, 862; Phar. Luso-Brazileira, Praça da Batalha, 26; Phar. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva (Homeopathica), rua do Bomjardim, 244; Pharmacia Barros, rua do Loureiro, 104.

FINANÇAS

CAMBIOS

Devido ás noticias do armisticio o mercado esteve com diminuto movimento, affluindo avultado numero de vendedores, o que motivou uma grande baixa nas cotações. Ficou com compradores a 32 3/4 e vendedores a 32 1/4.

FUNDOS

O mercado de fundos esteve um tanto paralysado, havendo retrahimento de compradores.

As tendencias ficaram frouxas.

As Bolsas de Paris e Londres estiveram bem impressionadas.

Cotações financeiras

Paris, 5

Brazil, 5 0/0, 1909.....	395
Bulgaro, 5 0/0, 1902....	400
China, 5 0/0, 1913.....	427
Japão, 5 0/0, 1913.....	526
Marrocos, 5 0/0, 1904...	475
Est. S. Paulo, 5 0/0, 1907	423
Servia, 5 0/0, 1902.....	425
Acç. Wagons Lits ord...	350
Cid. de Tokio, 5 0/0, 1912	448
Est. Espirito Santo, 5 0/0	292
Est. Maranhão, 5 0/0	333
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1905.....	370
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1909.....	435
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0.....	362

Paris, 7

Francez, 3 %.....	62 0/0
Francez, 5 %.....	87,55
Francez, 4 %.....	71,65
Portug., ext., 3.ª série..	60 0/0
Acç. Crédit Lyonnais...	1315
Obr. Tab. de Portugal, 4 1/2 0/0.....	480
Cambio s/Hollanda....	214,334
Desc. B. de Inglaterra.	5 0/0

Madrid, 9

Tit. perp., 4 0/0	77,25
Tit. amort., 5 0/0.....	92,25
Acç. B. de Hespanha..	482,50
Cambio s/Londres.....	24,07
Cambio s/Pariz, ch.....	92,90

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 11

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 9	79	5.581
Em 11, mais de.....	18	800
	97	6.381

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 11

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres..	12 5/8
Libra no Rio.....	198009
Paridade a 33 Porto sobre Londres.....	*261,38 0/0*

S. E.

DIARIO DE LISBOA

EM **O Commercio do Porto**

Novembro, 11

NOTA DO DIA

Vibram por toda a cidade os ecos da victoria dos alliados. Um delirio de enthusiasmo se apoderou de toda a população. E, n'esta hora solemne em que o mundo festeja o triumpho da raça latina, nós abençoamos a memoria sagrada d'aquelles nossos irmãos que na tremenda lucta perderam a vida no cumprimento de um dever sagrado.

Noticias financeiras

A baixa iniciada na dias no mercado cambial prosseguiu hoje devido ás noticias do armisticio, ficando as seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 32 1/4; sobre Paris, 280; sobre Italia, 240; sobre Amsterdam, 600; sobre Madrid, 500; sobre New-York, 19540.

Vendedores:

Sobre Londres, 32; sobre Paris, 290; sobre Italia, 260; sobre Amsterdam, 670; sobre Madrid, 515; sobre New-York, 19670.

Libras, ouro, comprador a 78200 e vendedor a 78600.

Na Bolsa foi pequena a concorrencia, mostrando-se o mercado um tanto fraco.

A'manhã, terça-feira, a taxa cambial da Junta de Credito Publico para pagamento dos juros e obrigações correntes da divida externa portugueza é a seguinte:

Coupon da 1.ª série, 22250; coupon da 2.ª e 3.ª series, 22234; obrigações da 3.ª série com juro, 1462250; obrigações da 3.ª serie sem juro, 1462250.

Portugal e a guerra

O ARMISTICIO

A assignatura do armisticio, que era esperada a todo o momento, causou, ao ser conhecida, hoje de manhã, um enthusiasmo indescriptivel.

Foi communicado telegraphicamente a todas as auctoridades de marinha e aos governadores das nossas colonias a assignatura do armisticio.

FELICITAÇÕES E CUMPRIMENTOS

O snr. presidente da republica felicitou esta manhã, pelo telephonio, os chefes das missões alliadas, pela assignatura do armisticio.

Foram ao ministerio dos estrangeiros, a cumprimentar o titular da respectiva pasta, os snrs. ministros da America, belgica, França, Inglaterra, Italia e Hespanha e o encarregado dos negocios da Allemanha.

O snr. ministro da Noruega visitou todos os representantes diplomaticos das nações alliadas em Lisboa, felicitando-os.

Os ministros portuguezes foram hoje deixar cartões ás legações dos paizes alliados. Por seu turno, os ministros d'estes paizes foram a Belem cumprimentar o snr. presidente da republica.

O major-general da armada foi hoje cumprimentar o snr. presidente da republica e as legações dos paizes alliados.

REGOSIJO

Ruidosas manifestações se têem dado desde manhã.

O «Diario de Noticias» e «O Seculo» publicaram supplementos que foram lidos avidamente.

As repartições publicas fecharam immediatamente mal chegou a boa noticia.

Na arcada não houve movimento de valor.

As ruas regorgitam de pessoas apesar de cahir de vez em quando algumas bategas de agua.

As manifestações não cessaram e Lisboa apresentou um aspecto raro.

Durante a noite as manifestações deram-se com grande enthusiasmo em toda a cidade, ouvindo-se numerosissimos foguetes.

Varios grupos andaram pela rua fasendo grandes manifestações, visitando as legações e as redacções dos jornaes.

Os edificios publicos e muitos particulares estão illuminados.

Grande parte das montras dos estabelecimentos da Baixa estão engalanadas com bandeiras das nações alliadas.

Durante o dia pairou sobre a cidade um aeroplano.

Nas ruas da cidade andaram numerosissimas pessoas até alta noite em grande animação.

O snr. dr. Sidonio Paes mandou telephonar para todos os ministerios, determinando que os estabelecimentos publicos do paiz embandeirem em signal de regosijo pela assignatura do armisticio com a Allemanha e que illuminem esta noite as suas fachadas.

Aos quarteis e unidades militares foi dada ordem para ser melhorado o rancho ás praças.

O Banco de Portugal e outros estabelecimentos particulares tambem deram feriado aos seus empregados.

O conselho colonial, que hoje reuniu em sessão ordinaria, não realisou trabalhos, em signal de regosijo pela assignatura do armisticio.

MANIFESTAÇÃO

A commissão politica do partido republicano promove ámanhã, ás 11 horas, uma manifestação em honra do nome desconhecido, com placa n.º 70:730, série A; inf. 8, soldados Antonio Lages Pereira e Francisco Rodrigues; art. 1, Alexandre Salvador Ribeiro, tenente; Antonio Lourenço Ribas (?).

Infantaria 2, sargento Sabino Pereira Marques; inf. 16, sargento Silvar; inf. 2., soldado José Teixeira; inf. 19, Heitor Teixeira.

Portugal e o Vaticano

Foi demittido, a seu pedido, o ministro de Portugal junto da Santa Sé, snr. capitão Feliciano da Costa.

Foi dado o *agrement*, pela Santa Sé, ao snr. dr. Manoel Forbes Bessa.

Esta nomeação deve apparecer no «Diario do Governo» immediatamente, devendo seguir ainda este mez para Roma o novo ministro.

Veiga Beirão

Promovida pela Associação dos Advogados de Lisboa, realisou-se hoje, na sala das sessões do Tribunal do Commercio, a annunciada solemnidade de inauguração do medalhão do saudoso conselheiro Francisco Antonio da Veiga Beirão.

A esta solemnidade, que foi muito distincta, nos referiremos ámanhã.

Temporal—Morte

Passou esta tarde sobre a cidade uma violenta trovoada, com muita chuva, que causou algumas innundações em varios pontos, especialmente no Poço do Bispo.

Morreu afogado na rua um individuo de nome José Augusto.

Tentativa de roubo

COIMBRA, 11 — Os gatunos tentaram arrombar uma porta da filial da Caixa Economica Portugueza.

A GUERRA

PARA A PAZ

Finalmente, foi assignado o armisticio.

PARIZ, 11 — Os plenipotenciarios allemães que conferenciaram com o marechal Foch transmittiram ao alto commando allemão, para ser communicado a todas as auctoridades interessadas, o seguinte:

O armisticio foi assignado hoje ás cinco horas da manhã (hora franceza) e entra em vigor ás onze horas da manhã (hora franceza).

O praso de evacuação foi prolongado de vinte e quatro horas para a margem esquerda do Rheno, além dos cinco dias e portanto trinta e um dias na totalidade.

As modificações do texto comparado com o que foi levado por Helldorf serão transmittidas por meio de radio assignado Erzberger.

Condições do armisticio

PARIZ, 11—Dos plenipotenciarios allemães ao alto commando allemão — Texto modificado: 1.º (o acrescentado ao artigo 34.º de satisfação a esta observação); (allinea 2), (4, a fim de diminuir o perigo assignalado com o estabelecimento de uma zona neutra extensa); esta allinea será assim modificada: «Uma zona neutral ficará preservada na margem direita do Rheno, partindo do rio e terminando na fronteira da Suissa, n'uma extensão de 10 kilometros».

Allinea 5—A fim de dar em territorio allemão mais facilidade para a entrega em ordem das tropas, esta allinea ficará assim modificada: A evacuação pelo inimigo dos paizes da margem esquerda e direita do Rheno será regulada de modo a ser realisada n'um praso de 16 novos dias, ou sejam 30 dias após a assignatura do armisticio.

Allinea 5—E' dada satisfação á observação feita pelo acrescento a esta allinea, referente a habitantes, da phrase seguinte: «Ninguem será perseguido por delictos de participação em medidas de guerra anteriores á assignatura do armisticio.»

Allinea 6 — Satisfação dada á observação feita pela modificação d'esta allinea, cujo novo texto será o seguinte: «Nenhuma medida geral ou de caracter official, tendo por consequencia uma depreciação dos estabelecimentos fabris ou uma reducção do seu pessoal.»

Allinea 27—O texto d'esta allinea será assim allterado: «A's potencias associadas serão entregues 5:000 machinas montadas, 150:000 vacções a 5000 camions-automoveis em bom estado de funccionamento e providos de todos os apetrechos necessarios, no praso fixado no annexo 2, não excedendo o total 30 dias.»

Allinea 6—Alterou-se a observação feita modificando o texto d'esta allinea do modo seguinte: «Todos os aprovisionamentos de carvão, materias de consumo e material de vias ferreas e de fabricos, ficarão no proprio logar; os mesmos aprovisionamentos serão mantidos pela Allemanha, pelo que respeita ás vias de communicação dos paizes da margem esquerda do Rheno.

Allinea 9—Esta allinea modificou-se por fórma a dar as garantias pedidas e será assim regulada: «O direito de requisição será exercido pelos exercitos dos alliados e dos Estados-Unidos em todos os territorios occupados, excepto a liquidação de contas com quem de direito.»

Artigo 10.º, allinea 3—E' dada satisfação á observação feita com o acrescento das phrases seguintes: «No emtanto, o repatriamento dos prisioneiros allemães de guerra, internados na Hollanda e na Suissa, continuará como até aqui; o repatriamento dos prisioneiros de guerra allemães será regulado pela conclusão dos preliminares da paz.»

15—Toma-se em linha de conta a observação feita para a nova redacção do texto á clausula 12, que ficará assim redigida: «Todas as tropas allemães que se encontram actualmente nos territorios que faziam parte antes da guerra, da Austria, da Romania, da Turquia, devem entrar immediatamente nas fronteiras da Allemanha como ellas eram em 1 de agosto de 1914.»

Todas as tropas allemãs que se encontram actualmente em territorios pertencentes antes da guerra á Russia, deverão entrar totalmente nas fronteiras da Allemanha.

14—Toma-se em consideração a observação feita pela nova redacção d'esta clausula, que será a seguinte: «Cessação immediata pelas tropas allemãs de todas as requisições feitas ou medidas coercitivas no sentido de se obterem recursos com destino á Allemanha, tomados na Romania e na Russia (nos seus limites até 1 de agosto de 1914.»

16—Responde ao pedido feito: «Os alliados terão livre accesso nos territorios evacuados pelas allemães nas fronteiras orientaes, ou seja por Dantzig, ou pelo Vistula, a fim de se poder abastecer as populações e com o fim de manter a ordem.»

17—Tomadas em consideração as observações apresentadas para a modificação do texto que é redigido do modo seguinte: «Evacuação de todas as forças allemães em operações na Africa Oriental, no praso de um mez.»

18—O paragrapho accentuado no artigo 34 da satisfação ás observações 22 e 57 e, para tomar em consideração a observação feita, o texto será assim modificado: «Entrega aos alliados e aos Estados-Unidos de todos os submarinos (inclusive todos os cruzadores submarinos e todos os lança-minas) actualmente existentes, com o seu armamento e triplicação completos nos portos designados pelos alliados e Estados-Unidos. Os que não possam fazer-se ao mar serão desarmados de pessoal e de material e deverão ficar sob a vigilancia dos alliados e dos Estados-Unidos. Os submarinos que estão aptos para o mar serão preparados para deixar os portos allemães logo que recebam ordens, pela telegraphia sem fio, para a sua viagem ao porto designado de entrega e o resto o mais cedo possivel. As condições d'este artigo serão realisadas dentro do praso de 14 dias depois da assignatura do armisticio.»

23—Fez-se o seguinte acrescento: «Todos os navios designados para ser internados estarão promptos a deixar os portos allemães sete dias depois da assignatura do armisticio, sendo dadas pela telegraphia sem fios as direcções para a viagem.»

Manifestações de regosijo

PARIZ, 11 — A's 11 horas da manhã, a conclusão do armisticio foi annunciada em Pariz por salvas de artilharia disparadas no Campo de Marte. A população não foi surprehendida pelo acontecimento porque o esperava de hora a hora e, na previsão da assignatura, tinha nos ultimos dias esvasiado litteralmente os estabelecimentos de todas as bandeiras que tinham.

O governo communicou esta tarde á camara a conclusão e as condições do armisticio.

PARIZ, 11—Todas as fabricas de guerra cessaram a sua laboração, estando nos respectivos edificios hasteadas as bandeiras dos paizes alliados. Os operarios sahiram para a rua aos magotes, entoando hymnos patrioticos.

Ultimo communicado francez

PARIZ, 12.—Após 52 mezes de uma guerra sem precedentes na Historia, o exercito francez, com a cooperação dos seus alliados, levou a cabo a derrota do inimigo.

As nossas tropas animadas do mais puro espirito de sacrificio e dando durante 4 annos de combates ininterruptos, o exemplo de uma sublime tenacidade e de um heroismo de todos os dias, cumpriram a missão que lhes confiara a Patria. Quer supportando com uma energia indomavel os assaltos do inimigo, quer atacando por sua vez e impondo a victoria, essas tropas desbaratam, bateram e puzeram fóra da França após uma offensiva decisiva de quatro mezes, o poderoso exercito allemão, obrigando-o a pedir a paz.

Tendo sido acceitas pelo inimigo todas as condições exigidas para a suspensão das hostilidades, o armisticio entrou hoje em vigor ás 11 horas.

NA ALLEMANHA

Bertha Krupp

PARIZ, 11.—Bertha Krupp foi presa.

Os soberanos da Baviera

PARIZ, 11.—O rei e a rainha da Baviera fugiram para a Suissa.

O movimento alastra-se

LYON, 11. — Todo o gabinete prussiano se demittiu.

O socialista E'bert, vice-presidente do reichstag, que é agora o chanceller, lançou um appêllo ao povo exhortando-o a respeitar a ordem durante os novos governos. O movimento estende-se actualmente a toda a Allemanha.

NO BRAZIL

Manifestação opportuna

RIO DE JANEIRO, 10. — Noticiam os jornaes que ámanhã se realisará n'esta capital uma grande manifestação de regosijo pela victoria dos alliados. A presidencia será conferida ao grande jurisconsulto, dr. Ruy Barbosa, que desde a primeira hora reclamou a intervenção do Brazil na guerra, assumindo a chefia da patriotica agremiação Liga Pro-Alliados.

Bancos allemães mandados liquidar

RIO DE JANEIRO, 11.—Official. Um decreto ordena a liquidação dos Bancos allemães e suas succursaes.

NOS BALKANS

Franchet d'Esperney na Servia

BASILEIA, 11—O general Franchet d'Esperney chegou a Belgrado, onde recebeu o commandante Karoly, que lhe entregou um memorial do governo hungaro justificando o pedido de paz da Hungria.

Reunião da Bosnia — Herzegovina á Yugo-Slavia

BELGRADO, 11.—Constituiu-se em Sarajevo um conselho para tratar da Bosnia.

O governo servio, que está actualmente em Visegrad, enviou para Sadande tropas que chegaram na sexta-feira a Sarajevo.

O governo, que se compõe de nove membros, proclamou immediatamente a reunião da Bosnia-Herzegovina á Yugo-Slavia, a republica polaca.

NA AUSTRALIA

Missão franceza

MELBOURNE, 11.—A missão franceza terminou a sua visita ao Estado de Victoria e dirige-se para a Brellarat, de caminho para a Australia meridional.

NOS DARDANELLOS

Francezes e inglezes

PARIZ, 11. — Forças navaes franco-inglezas occuparam Chandreta em 9 do corrente e em 10 entraram nos Dardanellos dois torpedeiros dos alliados, sendo um o francez «Mangini» e outro inglez «Shark».

ULTIMA HORA

Nota officiosa

Do commissariado de policia recebemos, de madrugada, esta nota:

«E' absolutamente destituida de fundamento a affirmação feita em um *placard* da «Voz Publica». Este jornal não foi assaltado, nem sequer ameaçado de o ser. A'manhã será demonstrada a falsidade de tal *placard*.»

MEDICOS

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de Pelle, Venereas e Syfilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catarina, 124 20

Publicações litterarias

Francisco de Hollanda

Tratado de pintura antiga

1.ª edição completa commentada e annotada por *Joaquim de Vasconcellos*

1 volume — 1$20 7898

Edição da Renascença Portugueza

JOÃO DE ALMEIDA

Visão do Crente

1 volume..... 700 réis

Companhia Portugueza Editora 7766

A' venda em todas as livrarias

ANNUNCIOS

Aos collegios

7938 CAMAS de ferro com colchoaria, modêlo proprio para **esc. 15$00.**

Lavatorios com bacia de valvula, **esc. 5$00.** Rua do Almada n.os 461 a 465.

Empregado

7051 PRECISA-SE com urgencia, que conheça a praça, sabendo o francez. Boa apresentação e activo. Idade cêrca de 30 annos. Exigem-se as melhores referencias. Carta a esta redacção, a A. O.

EMPREGADO

7951 OFFERECE-SE para mercearia ou fazendas, devidamente habilitado, com 19 annos. Dá fiador. Rua Chã n.º 80.

Moveis

7932 VENDEM-SE, de sala, de jantar, cama de casados, mesas de cabeceira, etc. Para vêr, na rua das Flôres n.º 81, das 12 ás 16 horas.

Vapores e velleiros com motor

7933 HA para vender, de varias tonelagens.

Silvestre Jacintho Nunes

3—Campo das Cebolas—LISBOA

7919 **CRIADA** para cosinha e mais serviços, com livro e informações. Passeio Alegre n.º 110—FOZ.

EPIDEMIAS

Evita-se o contagio

7952 USANDO o **Mentholatum,** composto de antisepticos da mais comprovada efficacia. O seu uso é seguramente um meio prático para evitar o contagio das doenças infecciosas.

A' venda na

Pharmacia de S. Domingos

— PORTO —

Tubos para caldeiras

7511 VENDO de differentes diametros.

JOSÉ ALBANO—R. Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Folha de Flandres F. C. B. Y.

7903 **Entrega immediata**

Vende Lopes da Silva

Rua do Almada, 318

Casas

4547 VENDE-SE uma moradia de casas na rua de Cartes (Logar da Bouca Riba) n.º 7 a 13, quem pretender queira fallar na rua de Mira Flôr n.º 193, das 8 ás 11 e das 14 ás 18 com o snr. Antonio S. Figueiredo.

AUTOMOVEIS

7687 VENDE-SE uma Landouiet «Fiat» 15 H. P. e uma «Minerva» double phaeton, carrosserie moderna 14 H. P. Rua José Falcão, 196.

IMPRESSOR

7889 PRECISA-SE, habilitado, e que dê boas referencias. Carta á rua de Mousinho da Silveira, 163-3.º.

Bancaes

6547 VENDEM-SE para linhas de eixo de diversas dimensões.

Restauração, 34—Porto

Bonito estabelecimento

6583 PASSA-SE sem fazendas em rua central.

Carta á redacção a M. C.

Caldeireiro

7517 PRECISA-SE habilitado a dirigir trabalhos da sua arte, em ferro.

Carta á redacção a SEGREDO.

Aguardente de bagaço

7734 VENDE-SE de fina qualidade e engarrafada em **1903.** Preço por garrafa, **2$000 réis, 117, Rua das Fontainhas, 119.**

Folha de flandres Foby

Estanho Cordeiro Bandeira

Entrega immediata 7816

Vende **Lopes da Silva**

Rua do Almada, 318

Motor, dynamo, quadro e accessorios

2045 VENDE-SE, rua de S. Francisco n.º 25, 1.º—Porto.

Cura de bronchites

AGUAS de Entre-os-Rios—**Pharmacia de Beihão.**

COMMUNICADOS

A reabertura dos collegios

Da commissão delegada de directores dos collegios do Porto, recebemos a seguinte informação:

«N'uma local, inserta no **Commercio do Porto** e na «Liberdade», do passado domingo, o snr. dr. Castro Meirelles, director do Collegio de Ermezinde, affirma que *a commissão que teve a seu cargo os trabalhos da reabertura dos collegios*, não tinha versado o assumpto da reabertura dos institutos de ensino extra-urbanos, vendo-se s. exc.ª obrigado a esclarecel-o.

Delegados de trinta e cinco casas de educação e ensino — a maioria — declaramos que esse reparo não se póde entender comnosco. Todos os collegios, urbanos e *extra-urbanos*, que nos acompanharam foram, após o respectivo requerimento, inspeccionados e reabertos. Esta a verdade.» (248)

AGRADECIMENTO

Aos amigos e muitas outras pessoas que se interessaram pelo meu estado de saude, da aggressão de que fui victima em 12 de outubro ultimo, manifestei o meu reconhecimento. Mas, podendo ter-se dado alguma falta, aliás involuntaria, por este meio patenteio a todos a minha gratidão, especialmente aos snr. Aurelio Ferreira, da casa Freitas & Barbosa; e um seu amigo Quelhas, os quaes me prestaram os primeiros soccorros levando-me ao hospital.

Porto, 11 de novembro de 1918.

(247) *José Teixeira Gonçalves.*

ENGLISH BOOKS

A large quantity of english books has just arrived.

Classics — Fiction—Boy's and Girl's books.

Livraria Chardron, de Lello & Irmão, rua das Carmelitas n.º 144 —Porto.

O

EXTRACTO HEROICO

CURA

ANEMIA

as HEMORRHAGIAS

e a falta de APPETITE

PHARMACIA CENTRAL

Rua 31 de Janeiro, 203—PORTO

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 13 de novembro —S. Diogo confessor. Missa *festiva*, oração 1.ª propria, 2.ª *A cunctis*, 3.ª a vontade do celebrante. Paramentos de côr branca. (Póde celebrar-se Missa de Requiem).

Lausperenne — Nas igrejas do Terço e Victoria.

MISSA FESTIVA — Celebrou-se na igreja da Ordem do Carmo uma missa festiva, offerecida á Santissima Virgem, em acção de graças pelo restabelecimento da saude da snr.ª D. Maria Augusta de Azevedo Castro Ferreira, esposa do snr. Francisco de Paula Ferreira.

Foi celebrante o rev. Salvador Coelho da Silva, tendo por ajudante o ho ja homenageada snr. João da Silva Castro, delinidor honorario e ex-juiz da Ordem.

A capella-mór estava guarnecida de plantas, e o throno descorado e profusamente illuminado, no cimo do qual se achava collocada a Virgem da Conceição. Durante a missa o snr. Augusto Sarmento, distincto amador, cantou, com muito, o «Pater Noster», de Nyedermayer, e o «Sanctus», de Faure, acompanhando ao orgão o snr. Eduardo da Fonseca Junior, sendo tambem cantada, alternadamente pelos fieis e côro, a «Ave Maria da Paz».

A esta ceremonia religiosa e festiva assistiram a homenageada, seu esposo e mais familia e muitas pessoas de suas relações, que no final felicitaram a familia Castro Ferreira.

O snr. Francisco de Paula Ferreira e sua esposa mandaram melhorar o jantar dos pobres soccorridos pela Ordem do Carmo com a sopa economica.

O snr. Augusto de Silva Castro, pai da snr.ª D. Maria Castro Ferreira, completou-se com as melhoras de sua filha, entregou naquella Ordem a esmola de 10$000 réis, destinada á subscripção particular de obras.

Suffragio

Para os pobres protegidos pelo **Commercio do Porto,** em suffragio da alma de D. Herminia Emilia Pinto Cardoso, recebemos dos sobrinhos da extincta, Julia e Ignacio, a quantia de 5$000 réis. Bem hajam.

D. Adelaide de Almeida Carvalhães de Menezes

O SEU FUNERAL

Perante numerosa e distincta assistencia, celebraram-se no sabbado ultimo, na igreja do Bomfim, os funeraes da extremosissima esposa do snr. dr. Victor Brandão Pereira Cardoso de Menezes, meritissimo juiz do tribunal das transgressões, d'esta cidade, a snr.ª D. Adelaide de Almeida Carvalhães de Menezes, que deixa tres lindas creancinhas, que eram todo o seu

Barthelo dos Santos Pinto

FALLECEU

7941 SEUS filhos, genros e netos rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade e aos amigos do saudoso extincto a fineza de assistirem aos seus funeraes, que têem logar, ás 4 horas da tarde de hoje, na capella do cemiterio de Agramonte.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 12 de novembro de 1918.

Carolina Candida dos Santos
Amelia Candida dos Santos Botelho
Augusto dos Santos Pinto (ausente)
Manoel Augusto Pereira Botelho
Pedro Alves de Araujo Pinto Leite (ausente)
Manoel Augusto Pereira Botelho Junior
Clara Botelho Pinto Leite
Americo Augusto Pereira Botelho
Maria José dos Santos Botelho
Ventura Augusto dos Santos Botelho
Francisco de Paula Santos Botelho
José Maria dos Santos Botelho.

Adolpho Ribeiro de Faria Couto

Falleceu

7943 SEUS paes, abaixo assignados e mais familia pedem ás pessoas das suas relações e aos amigos do saudoso extincto a fineza de assistirem aos seus funeraes, que têem logar, ás 4 horas da tarde de hoje, na capella do cemiterio de Agramonte.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 12 de novembro de 1918.

Rosalina Ribeiro Couto
Antonio Manoel de Faria Couto.

Luiz Baptista Nogueira

FALLECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

7944 OS responsos por sua alma realisam-se hoje, pelas 17 horas, na capella do cemiterio do Prado do Repouso.

Porto, 12 de novembro de 1918.

Os funeraes estão a cargo da Companhia Funeraria Portuense.

Gustavo João Andresen

FALLECEU

7921 JANE Andresen da Silva, dr. Severiano José da Silva, Joanna Rosa Lehmann, Maria Joanna Andresen Stuve, Gardina Andresen Leitão (ausente), Elisa Andresen Guimarães, Olga Andresen, Theodora Andresen, João Henrique Andresen, Maria de Mello Breyner Andresen, Fernando da Rocha Guimarães e dr. Ruben da Silva Leitão (ausente) cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade que falleceu em Zurich (Suissa) o seu querido filho, enteado, neto, irmão e cunhado.

D. Adelaide de Almeida Carvalhães de Menezes

AGRADECIMENTO

7939 SEU marido, mãe, irmãos, cunhados e primos vêem por este meio expressar o seu muito agradecimento ás pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extincta no sabbado ultimo, na igreja do Bomfim, e pedem desculpa de qualquer falta involuntaria.

Porto, 12 de novembro de 1918.

Raul Pinto Guedes de Paiva

MISSA DO 30.º DIA

7934 A SUA FAMILIA manda celebrar uma missa por sua alma na igreja da Lapa, amanhã, quarta-feira, dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, e convida as pessoas das suas relações a assistir a este piedoso acto religioso.

Maria José Barreto Ramos

AGRADECIMENTO

7942 SEU pai e irmãos julgam ter agradecido a todas as pessoas que honraram com a sua assistencia os responsos que, por alma da saudosa extincta, tiveram logar no templo da Lapa. Podendo ter-se dado alguma falta, aliás involuntaria, vêem por este meio reparal-a, protestando a todos o seu reconhecimento.

Porto, 12 de novembro de 1918.

Eduardo José Barreto
Evaristo José Barreto
Aureliano José Barreto.

AGRADECIMENTO

7935 A FAMILIA de José Emygdio de Souza Cardoso, dos Casas de Manhufe, Pena e Lage, no desejo de sanar alguma falta involuntaria em que tenha incorrido com as pessoas da sua estima e amisade, que commovidamente tomaram parte na amarissima perda dos quatro entes queridos e dissolados que a morte impiedosamente arrebatou, vem por este meio reiterar e consignar o seu consternado agradecimento, não só ás pessoas da sua intimidade, que por lapso ou falta de endereço conhecido deixaram de o receber, como tambem á illustrada imprensa, que, pelas suas redacções, se dignou manifestar-lhe o seu pesar.

A todos os que tenham notado alguma falta pede desculpa, e a todos patenteia, por este meio, o preito sentido da sua imorredoura gratidão.

Jeronymo Marques de Aguiar

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

FALLECEU

7940 SEU pai, irmãos, tios e primos pedem ás pessoas de sua amisade a fineza de assistirem aos responsos que á memoria d'aquelle finado se celebram hoje, ás 3 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 12 de novembro de 1918.

FRANCISCA JULIA DE CASTRO MEIRELLES FERREIRA

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

FALLECEU

7943 SEU marido, irmãs, enteados, sogra, tia, cunhado e sobrinhos

João Alvaro Lopes Ferreira
Maria José Ribeiro de Castro Meirelles Neves
Julia Rosa de Castro Meirelles Carvalho Vieira
Albino Eduardo Fructuoso Ferreira Lobão de Carvalho
Amelia Alice Fructuoso Ferreira
Alvaro Fructuoso Lopes Ferreira
Armando Augusto Lobão de Carvalho
Maria Victorina Sampaio Ferreira
Maria de Jesus Meirelles Ribeiro (ausente)
Alcindo de Machado Carvalho Vieira
Silvina Julia Meirelles Carvalho Vieira
Julia Meirelles de Carvalho Vieira
Rodolpho Meirelles Neves
Avelino Meirelles de Carvalho Vieira

rogam ás pessoas que os honram com a sua amizade o distincto obsequio de assistirem aos responsos que, por alma da saudosissima extincta, se realisam hoje, ás 5 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 12 de novembro de 1918.

José Maria Pereira da Silva

Commandante de Cavallaria

Missa do 30.º dia

O commandante e officiaes do Regimento de Cavallaria 9 têem a honra de convidar os exc.mos officiaes da guarnição do Porto e todas as pessoas que desejem acompanhal-os a assistir á missa que na proxima quarta-feira, 13 do corrente, manda celebrar na igreja da Trindade, ao meio dia, suffragando a alma do illustre commandante traiçoeiramente assassinado no seu quartel quando ia assumir o seu posto de honra. 7946

Agradecimento

7854 A FILHA, nora, irmãos e mais familia da fallecida

D. Carolina Augusta de Bessa Leite Ribas

julgam ter agradecido a todas as pessoas que lhes apresentaram condolencias e assistiram aos responsos de sepultura. Para qualquer falta involuntaria que possa ter havido, servem-se d'este meio para a reparar, protestando a todos o seu muito reconhecimento.

Maria dos Anjos dos Santos Alves

AGRADECIMENTO E MISSA DO 16.º DIA

7942 OS abaixo assignados, marido, mãe, irmãos e cunhados, muito penhorados agradecem ás pessoas que se dignaram assistir aos responsos funebres prestados á saudosa extincta e pedem, novamente, ás pessoas da sua amisade, o favor de honrarem com a sua presença a missa que se realisa em memoria da finada, ámanhã, ás 10 horas, na igreja de Santo Ildefonso, o que desde já agradecem.

Porto, 12 de novembro de 1918.

Joaquim Antonio Alves
Maria dos Anjos dos Santos
Alice dos Santos
Candida dos Santos
Ignacia dos Santos
Isaura dos Santos
Laura dos Santos
Ludovico dos Santos
Domingos dos Santos
Antonio dos Santos
Isaura Thereza Toga M. Moreira Alves
Manoel Carlos Moreira Alves.

GRANDE ARREMATAÇÃO

7937 QUINTA-FEIRA, 14 do corrente, ás 12 horas, continúa a arrematação, em Aveiro, do extincto mercado de Manoel Firmino, de 60:000 kilos de columnas de ferro fundido, 20:000 kilos de cantoneira de ferro, 10:000 kilos de ferro T, 30:000 kilos de vigas de ferro 8 a 12, dois pára-raios completos, muitas portas onduladas e outros materiaes que ficaram da arrematação anterior.

Companhia Horticola

QUINTA DAS VIRTUDES

PORTO

7923

(Antigo Horto Marques Loureiro)

Expedições immediatas de fructeiras, arvoredos e outras plantas, em magnificos exemplares.

SEMENTES GARANTIDAS

Construcções de Parques, Jardins e Pomares.

O estabelecimento mais completo da Peninsula

Enviam-se catalogos gratis

Sulfato de cobre Americano

99 1/2 % GARANTIDO

Chapa de ferro zincada lisa 2×1

N.º 18—20—22—24—26

VENDE 7677

José Moreira de Bessa

Rua do Almada, 45—PORTO

Machina de escrever "Oliver"

A mais resistente
A mais simples
Das melhores
A mais barata

CHEGARAM:

Agentes geraes para todo o paiz

San Romão & C.ª, em Com.ta

Rua Elias Garcia, 88-1.º—PORTO 7916

AU PARC ROYAL

(Grande Armazem de Modas)

NUNES & SANTOS, LIMITADA

224, rua de Sá da Bandeira, 228 7950

End. teleg. MODAS—PORTO — Telephone, 1:165

Participam que já receberam o que de mais chic póde imaginar-se em vestidos de todos os generos, confecções de grande abafo e riquissimos agasalhos de pelles finas, autenticos modêlos adquiridos pessoalmente nas mais afamadas casas de Pariz, e um importante sortimento de tecidos das ultimas novidades de alta phantasia, especialmente em velludos de sêda Ariane, velludos de lã, draps satin, etc., etc.

Sortido assombroso em pelles avulso de lapin blanc chine, Ejarré egris chair, Mongolie, Petit gris naturel, murmel, Zibeline, Castor, Skunks e Putois.

Na proxima quinta-feira, inauguram a abertura geral da persente

Estação de Inverno

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

CEDOFEITA, 637 — (ESQUINA DA BOAVISTA)

PORTO

Reabrem as aulas no dia 11 do corrente mez, funcionando desde este dia os Cursos Primarios, Secundarios até á 7.ª classe, Letras, Sciencias e Curso Commercial, dactilographia, etc.

A lista do resultado dos exames do anno lectivo findo, do anno de 1917 a 1918, em numero de 94 alunos, incluindo 31 distincções, está fixada no atrio do Colégio. 7929

AS DIRECTORAS,
LAURA BRAGA
MRS. D'ESPINEY.

A'S FABRICAS DE CORTUMES

7786 Fulões, cylindros e moinhos de casca

Não comprem sem consultarem os nossos preços e os nossos desenhos

Fundição do Caes do Bicalho

Massarellos—PORTO

Direcção das Obras Publicas do Districto do Porto

Serviço da Secção de Estudos e Construção

7936 FAZ-SE publico que, no dia 3 de dezembro de 1918, terá logar, na administração do concelho de Felgueiras, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 12 horas, o concurso publico para a arrematação da empreitada n.º 19 de pavimento completo entre perfis 445 e 586 do lanço da estrada districtal n.º 21 comprehendido entre Anções e Pousada.

Base de licitação.. 2:010$00
Deposito provisorio 78$50

Este deposito será feito na Caixa Geral dos Depositos ou suas delegações á ordem do engenheiro director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo chefe da Secção de Estudos e Construção e entregues até ás 17 horas do dia 29 de novembro de 1918.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia de adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na secretaria da Secção de Estudos e Construcção da Direcção das Obras Publicas do Districto do Porto e na Administração do concelho de Felgueiras.

Porto, 8 de novembro de 1918.

O engenheiro-chefe da secção,
Antonio Ferreira da Silva Brito.

CONSULTAS MEDICAS

== Gratuitas ==

Todos os dias das 1 ás 3 7813

no Laboratorio Homeopathico Souza Soares

RUA DA CANCELLA VELHA, 24

Festejai a Paz

com o DELICIA 7941

Finissimo Pão de Ló

COLÉGIO LUSO-BRITANICO

Rua de Cedofeita, 291

PORTO

PARA A EDUCAÇÃO DE MENINAS

Proprietaria: Miss Edith Mary Power

Director: M. Charles Coisne

As aulas já reabriram

EMPREGADO BANCARIO

7934 **ADMITTE-SE conhecendo bem francez, inglez e alguma pratica de contabilidade.**

Carta a esta redacção ás iniciaes M. C. D.

7924 **Compra terrenos** proprios para edificações, em qualquer ponto da cidade, a **Companhia Portuense de Casas Economicas.** Propostas das 10 da manhã, ás 4 horas da tarde, no escriptorio á rua das Flôres, 31, 1.º.

Dissolução de sociedade

7923 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario snr. Dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi feita liquidação e partilha dos haveres da sociedade commercial em nome colectivo que eu tive com o snr. Alberto Augusto Nogueira, sob a firma **Nogueira & Santos** e que se achava dissolvida pelo fallecimento d'aquelle meu socio, ficando a pertencer-me todo o activo e passivo do estabelecimento social, que eu continúo a gerir sob a firma **Nogueira & Santos, Successor.**

Porto, 9 de novembro de 1918.

Americo Ferreira dos Santos.

Empregados de praça para Porto e Lisboa

7897 PRECISAM-SE bem relacionados, nas praças do Porto e de Lisboa, para casas d'essas praças e que têem succursaes no estrangeiro. Exigem-se as melhores referencias e fiadores e só quem estiver nas condições se deve dirigir por carta á redacção d'este jornal com as iniciaes N. O. V. G., indicando tambem idade, conhecimentos commerciaes e artigos em que trabalha.

AVISO

7841 TENDO fallecido o snr. Antonio Pinto da Fonseca, são convidadas todas as pessoas que se julguem credoras d'elle, a apresentaram as suas contas na rua dos Clerigos n.º 80, em casa da firma Pinto da Fonseca & Irmão, até ao fim do corrente mez.

Porto, 8 de novembro de 1918.

Socio capitalista

7806 OURIVES-fabricante, com officina de concertos de objectos de ouro, prata e relojoeiro, situado no melhor local da principal rua de uma das melhores cidades da Extremadura, deseja socio que disponha de algum capital para a montagem e exploração de um estabelecimento de ourivessaria com officina annexa.

Exige-se e trata-se com toda a honestidade e honradez, assim como se exije e se dão as melhores informações.

Informa J. Pereira, rua do Correio, 44—Porto.

AVISO

7819 PARA os devidos effeitos se participa ao commercio e ao publico em geral que a firma M. Pereira & Horacio, Successor, deixou de ter ao seu serviço o snr. Antonio Teixeira, empregado viajante da extincta firma M. Pereira & Horacio.

Para mais esclarecimentos, dirigir á Rua de Passos Manoel, 191-1.º, a

M. Pereira & Horacio, Successor.

Vantagens para todos

N'esta secção destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 80 reis.

Alugueres

ALUGA-SE casa com 23 divisões. Rua do Bonjardim, 228. 7877

SALÃO de frente, aluga-se. Rua Chã, 117. 7271

SALAS e quartos, alugam-se a preços baratos. Rua do Ribeiro, 22. 7878

Compras

LIVROS novos e usados, compram-se. Travessa de Cedofeita, 20. 7838

PAPEL. Compra-se, de impressão, que regule 10 a 12 kilos e 50 x 73. Rua Formosa, 244.

Costureiras

MODISTA de chapéus, trabalha pelos ultimos figurinos. Largo da Bandeira, 93, Gaya. 7291

MODISTA de vestidos, offerece-se habilitada. Campo 24 de Agosto, 178, 1.º 7277

Criados

CRIADO de mesa, offerece-se, com boas referencias. Rua do Paço, 87. 7918

CRIADO offerece-se para todo o serviço. Rua da Liberdade, 85. 7208

Criadas

CRIADA para tudo o serviço, offerece-se. Rua de Oliveira Monteiro, 543. 7280

Emprestimos

DINHEIRO para hypotheca, juro modico. Praça Mousinho de Albuquerque, 121, até ás 12 horas. 7949

Hospedes

ACCEITAM-SE commensaes desde 800 réis diarios. Rua do Almada, 627. 7209

COMMENSAES, acceitam-se. Casa particular, R. de Cedofeita, 244. Tratamento esmerado. 7649

Offertas

ENSINA-SE industria nova e lucrativa, propria para senhoras. Col. da Ascensão, R. de Francos, Mafamude, Gaya. 7899

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minereos. Casa Francesa. Sá da Bandeira, 92. 6504

HOMEM de 26 annos, offerece-se para consultorio ou escriptorio. Rua de Barros Lima, 309. 7884

OFFERECE-SE rapaz á prélios, para escriptorio. Carta á redacção, a X. U. 7940

Pedidos

ENCADERNADOR, precisa-se official. Rua da Bainharia, 105. 7926

PRECISA-SE de criada de sala. Rua de Costa Cabral, 156. 7736

RAPAZ para ourives de ouro, precisa-se. Rua do Capitão, 16, 1.º 7265

Trespasses

OFFICINA de chapéus de palha, com pertences, passa-se. Rua do Poço das Patas, 21, 1.º 7266

PASSA-SE em Gaya uma loja bem situada. Rua Candido dos Reis, 23, Gaya. 7267

Vendas

ESPINGARDA Francotte, nova, cal. 12, ches, canos curtos, camaras 70, 4.ª prova. Vende Augusto Moreira. Sá da Bandeira, 93. 6503

FABRICA DO RIBEIRINHO, vende-se ou aluga-se para industria ou armazem. Cedofeita, 794. 5880

LACRE para gravadores. Vende-se na Papelaria do Padrão, Kilo, 250 réis. R. Santo Ildefonso, 264. 7818

MADEIRAS de castanho, Manoel Teixeira Basto & C.ª, Fafe. 7304

POMBAS DE RAÇA. Casaes de exposição. Vende-os, Fernandes Thomaz, 347-D. Das 11 ás 12. 7217

POR 28$00, machina Singer, Bobine, está nova e é adiantada. R. da Alegria, 247-1.º. 7294

PALHA enfardada por junto e a retalho, vende-se. Rua do Bonjardim, 279. 7270

SUCATA de ferro e bronze. Praça de Carlos Alberto, 125, 1.º. 7870

TONEIS no Pinhão, vendem-se de 25 e 12 pipas. Informações: Rua de Cedofeita, 210—Porto. 6896

Estamparia do Bolhão

PORTO

Retalhos Durante a semana serão vendidos todos os **RETALHOS** e restos de peças em optimas medidas, para vestidos, blusas, saias, camisas, fatos, etc.

Attendendo á critica situação que atravessamos com a terrivel epidemia, e querendo beneficiar o publico, a fim de facilitar vestir tanto orphão, marcamos todos os RETALHOS por muito menos do que o seu custo real.

Retalhos de flanellas de algodão 7690
Retalhos de pannos crús
Retalhos de riscados
Retalhos de morins
Retalhos de fazendas de lã
Retalhos de casimiras

Para a ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortimento em Casimiras, Fazendas de lã, artigos de malha de lã,

Sêdas e Velludos

Armazens Cunhas

CUNHAS & C.ª L.da 7675

14, Praça da Universidade, 19

Estação de Inverno

Já recebemos uma grande parte do nosso importantissimo sortido de tecidos e agasalhos.

Grande sortido de Gabardines e de diversos tecidos lisos em côres de completa novidade, proprios para todo o genero de confecções.

Velludos para vestidos em todas as côres da moda e pretos, qualidades garantidas, com 0,70 e 0,80 de largo, que vendemos aos preços baratissimos de 2$300 e 2$500.

Velludos pretos, proprios para casacos, com 1,20 de largo, explendidas qualidades, a 7$500 e 9$000.

Velludos para guarnições de vestidos, em todas as côres e preto, a 1$000 e 1$400.

Cheviotes de lã azul escuro e preto, explendidas qualidades, a 2$800.

Amazonas setins em côres lisas de novidade, a 2$400.

Fazendas de lã mescla, boas qualidades, a 1$800.

Cheviotes de lã para vestidos, em grande variedade de desenhos e qualidades, a 800, 900 1$000 e 1$200.

Fazendas de lã, qualidade mescla, enfestada, a 700.

Confecções

Sortido variadissimo em confecções de Pelles e Plumas, capas modêlos novos, Raposas, Regalos e Estolas.

Casacos de explendidos pannos lisos e bordados, Mescias, Astrakans, Velludos e de Cheviotes, em todos os modêlos.

Casacos curtos para agasalho em pannos lisos de imitação Malha, a 10$000.

Executam-se por medida qualquer modêlo em todas as qualidades.

Blouses de Malha de Lã em diversos modêlos, a 3$600.

Flanellas de algodão e estampadas e em côres lisas, sortido variadissimo em todas as qualidades, a 450 e 600.

Agasalhos de malha de lã para Homem, Senhora e Creança, Camisolas, Corpetes, Ceroulas e coturnos.

Chales, sortido completo em malha e em todas as qualidades lisas e de phantasia para todos os preços.

Cobertores Sortido importante, em todas as qualidades, de lã e de algodão, que vendemos muito baratos.

Um lote de cobertores de lã, qualidade fina, em ramagens, nos tamanhos para uma e duas pessoas, a 12$000 e 14$000.

Um dito de cobertores mixtos em ramagem, qualidade muito encorpada, nos dois tamanhos, a 7$000 e 9$000.

Um lote de cobertores de algodão, fortes, a 2$400.

Artigos para homem

Recebemos completas novidades em casimiras nacionaes e inglezas, flanellas azues e pretas, piquets e elasticotines proprios para fatos pretos e côrtes de calças.

Cheviotes, gabardines e mescias, proprias para sobretudos.

Camisas, colarinhos, punhos, gravatas, luvas e perfumarias.

Grande sortido em guarda-chuvas.

Artigos para os pobres

Para attenuar a carestia de alguns artigos e para que todos possam comprar na medida das suas posses, separamos os artigos que expômos e que vendemos pelo custo, os quaes dedicamos exclusivamente aos pobres:

Um lote de camisolas para creança, sortidas em tamanhos, a 120, 160 e 200.

Um lote de flanellas de algodão, estampadas, a 320.

Um lote de riscados escuros, muito fortes para saias, a 420.

Um lote de cobertores de algodão mescla, encorpados, a 2$050.

Um lote de chales fortes, tamanho grande, a 2$000.

Retalhos de panno crú a 240, 320 e 360 réis o metro.

Sechão de miudezas—Grande sortido de artigos de bordar e de costura.

Secção de louças de ferro esmaltado—Panellas, tachos, caçaroias, cafeteiras, jarros e baldes.

A nossa divisa é—Vender barato para vender muito.

Guinchos a vapor para traineiras

Com um movimento de vante e ré por meio de um só excentrico e sem sectores

Não comprem sem consultar os nossos desenhos e os nossos preços.

Fundição do Caes do Bicalho 7785

MASSARELLOS—PORTO

Vende-se

7780 MOTO-Henderson, com sid-car. Para vêr e tratar, Pedro Costa & Machado. Rua Costa Cabral, 587.

Economisador

6551 VENDE-SE um esquentador, com tubos de cobre, para machina a vapor. Restauração n.º 94—PORTO

Aos constructores

7755 VARANDINS de ferro para janella: Vendem-se em conta na rua Marechal Saldanha, 884, Carreiros—Foz.

Agua da Curia

16 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

35 Rua de Almada 39

Gremio das Companhias e agencias de seguros no Porto

7925 ACHA-SE patente, para reclamação dos interessados, no atrio do Centro Commercial do Porto, Praça Guilherme Fernandes, 10, até ao dia 18 corrente, a lista da distribuição d'este gremio, e as reclamações devem ser dirigidas até esse dia á Companhia de Seguros «A Commercial».

Porto, 11 de novembro de 1918.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos

FUNDADA EM 1840

Cessão de direitos de socio

7920 PERANTE a Direcção d'este Monte-pio quer Joaquim José da Silva Lima, residente no Porto, para ceder ao mesmo Monte-pio os direitos que tem adquirido como socio n.º 8.343, alegando ser viuvo e não ter herdeiros descendentes nem ascendentes marcados no n.º 4 do art. 50.º dos estatutos.

Nos termos do art. 55.º e seus paragraphos do Regulamento correm editos de 60 dias, a contar de hoje, convocando quaesquer descendentes, que se julguem com direito a impugnar a cessão requerida a virem deduzil-o no referido praso, findo o qual será resolvida a pretenção.

Lisboa, Monte-Pio Geral, 25 de outubro de 1918.

O secretario da direcção,
(a) *Germano Arnaud Furtado.*

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, do Porto.

2.ª CONVOCAÇÃO

7926 NÃO tendo hoatem reunido, por falta de numero legal, a assembleia geral dos irmãos beneficentes d'esta Veneral Ordem, é convocada nova reunião para o dia 17 do corrente, pelas onze horas e meia, no mesmo local e para o fim indicado na primeira convocação, funccionando a assembleia uma hora depois da marcada, com qualquer numero de irmãos presentes.

Porto e Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Sossa Senhorr do Carmo, 11 de novembro de 1918.

O Presidente
da assembleia geral,
João Baptista da Lima Junior.

Chauffeur educado

7930 OFFERECE-SE um, filho de uma bos familia da provincia e que foi sargento-*chauffeur* do exercito em França, possuindo boa educação, bos apresentação, e tendo habilitações sufficientes para prestar ao seu chefe alguns serviços do escriptorio, entre as quaes regular caligraphia e conhecimentos da lingua franceza. Carta á rua do Contumil n.º 869, a S. Falcão, onde fazem o obsequio de lhe receber esta correspondencia.

Notariado Portuguez
—Notario, dr. Manoel Novaes

7847 PARA os devidos effeitos se publica que, por escriptura de 23 de outubro corrente, lavrada nas notas do notario no fim assignado, foi constituida entre Luiz Bomfim de Brito Barreiros e José Bomfim Barreiros uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º

O seu objecto é a exploração da industria de cortumes e respectivo commercio, podendo ser exercidos todos os ramos em que os socios acordarem.

2.º

A sua duração é illimitada, datando-se o começo do dia 1 de maio de 1918.

3.º

A séde social é na cidade do Porto, sendo a fabrica e escriptorios na rua Direita dos Francos, 230.

4.º

A sociedade adopta a firma Guilherme Augusto de Oliveira Gama, Successores, Limitada.

5.º

O capital social é de 100.000$, dividido em duas quotas, sendo uma de 80.000$ subscripta pelo socio Luiz Bomfim de Brito Barreiros e a outra de 20.000$, subscripta pelo socio José Bomfim Barreiros.

§ 1.º—A quota do socio Luiz Barreiros acha-se realisada e representada pelos seguintes valores, que fazem parte do activo da sua fabrica de cortumes: *a*) Machinismos no valor de 7.000$; *b*) Fazendas no valor de 73.000$.

§ 2.º—A quota do socio José Barreiros é em dinheiro com que já entrou para a sociedade.

§ 3.º—O socio Luiz Barreiros transfere para a sociedade todo o de mais activo e passivo da referida sua fabrica de cortumes constante do respectivo balanço, constituindo o saldo crédor, debito por conta corrente da sociedade ao mesmo socio.

6.º

A gerencia commercial fica affecta a ambos os socios que são dispensados de caução e entre si dividirão, como entenderem, as differentes attribuições e encargos.

§ 1.º—O socio Luiz Barreiros não fica obrigado a collaborar assiduamente na gerencia, antes prestará apenas os serviços que entender dever ou poder prestar.

§ 2.º—Ambos os gerentes pódem usar da firma, mas só em actos ou contratos que digam respeito aos negocios sociaes, ficando pessoalmente responsaveis pelos prejuizos que da contravenção resultarem.

7.º

No fim de cada anno proceder-se-ha a balanço geral para apuramento de lucros, os quaes terão a seguinte applicação:

a) 5 por cento para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal;

b) Os restantes 95 por cento serão distribuidos pelos socios na proporção de 60 por cento para o socio Luiz Barreiros e de 40 por cento para o socio José Barreiros.

§ unico—Para suas despezas particulares, e por conta das suas participações nos lucros, poderão tirar mensalmente da caixa: o socio Luiz Barreiros 500$00, e o socio José Barreiros 250$00.

8.º

Qualquer dos socios não poderá ceder a terceiros, por titulo gratuito ou honeroso, toda ou parte da sua quota sem consentimento escripto do outro socio.

9.º

No caso de morte ou interdicção do socio José Barreiros serão a sua quota de capital e participação no fundo de reserva, adquiridos pelo sobrevivo ou capaz, o qual pagará o seu valor apurado pelo balanço que então ceder em tres prestações semestraes e iguaes acrescidas do juro de 6 por cento. N'essa liquidação serão incluidos tambem os lucros ou deduzidos os prejuizos que por esse balanço se apurarem pertencer ao fallecido ou interdicto desde a data do ultimo balanço até á morte ou interdicção.

§ unico—Se o fallecido ou interdicto tiver na sociedade qualquer credito além do capital, será elle liquidado a dinheiro ou a noventa dias, com o juro de 6 por cento, á opção do socio sobrevivo ou capaz.

10.º

Se o morto ou interdicto fôr o socio Luiz Barreiros, terão os seus herdeiros ou representantes o direito de assumir na sociedade o logar que a este pertencia com os direitos e obrigações correspondentes. E assim subsistirá a sociedade com o socio sobrevivo ou capaz e com os herdeiros ou representantes d'aquelle socio, os quaes escolherão um que os represente a todos na sociedade, caso não queiram dividir entre elles a respectiva quota. Se, porem, aos herdeiros ou representantes d'este socio não convier continuar na sociedade, deverá o sobrevivo ou capaz adquirir a quota e os demais direitos do fallecido ou interdicto nas condições estabelecidas no artigo anterior.

11.º

Dissolvendo-se a sociedade por accordo ambos os socios serão os seus liquidatarios, procedendo á partilha conforme então se convencionar; mas fica desde já estabelecido o direito de preferencia a favor do socio Luiz Barreiros para emputar em si todo o o acervo social.

12.º

Em todos os casos omissos se regulará este contrato pelas disposições da lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Está conforme.

Porto, 23 de outubro de 1918.

O notario, *Manoel Ignacio de Abreu Coulo Magalhães Novaes.*

Cam. de Ferro Portuguezes

Suppressão temporaria de combotos

Por falta de materiaes para reparação das carruagens e especialmente das locomotivas que se teem avariado em virtude do aturado serviço a que ultimamente teem estado submettidas, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes vê-se forçada, á similhança do que recentemente se fez em França e n'outros paizes de muito mais recursos que o nosso, a suspender temporariamente alguns dos actuaes comboios de passageiros.

Esta reducção de serviço, que começará em 29 do corrente, foi estudada por fórma a não prejudicar o publico e n'esse intuito a suppressão de comboios apenas terá logar nas linhas onde actualmente é maior o numero de comboios em circulação.

Conforme o annuncio affixado nas estações, serão supprimidos os seguintes comboios: os rapidos do Porto n.os 41 e 42 e os comboios n.os 8 e 19, ficando o serviço de passageiros da linha Lisboa-Porto assegurado por quatro comboios que são os n.os 3, 9, 10 e 18.

Na linha de Oéste são retirados da circulação os comboios n.os 903 e 908 entre Lisboa e Caldas, ficando toda a linha do Oéste servida por dois comboios diarios entre Lisboa e Figueira.

Nas demais linhas da Companhia é mantido o serviço actual e logo que seja possivel fazer a acquisição de materiaes e de reparação a mesma Companhia fará a revisão dos seus horarios ampliando-os por fórma a fazerem correspondencia as necessidades do trafego.

Borges & Irmão

BANQUEIROS

254

64 a 77, Rua do Bomjardim—57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico—**Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA | 1—Praça do Municipio—3 | 44—Rua do Arsenal—46

Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro

—

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa, e principaes paizes da America e Asia. Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

—

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias

—

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis de Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie.

Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

—

Tambem compram ouro e prata em barra

Secção de Loterias

Completo sortido de bilhetes inteiros e fracções para todos os sorteios.

Serviço especial para aviamento e expedição de todas as encommendas da provincia, quando acompanhadas da respectiva importancia.

Enviam-se listas de todos os sorteios, a todos os clientes que as requisitarem.

Todos os pedidos são satisfeitos com a maior regularidade, na volta do correio.

Secção de Tabacos

Deposito da Companhia dos Tabacos de Portugal. Deposito de phosphoros. Sêllos, letras e papel sellado.

Secção de Vinhos

Vinhos de pasto e licorosos das regiões mais reputadas do paiz, provenientes das suas propriedades do Douro e Beira, e adquiridos a outros considerados viticultores. Champagnes importados directamente das mais afamadas casas estrangeiras. Cognacs e licores das marcas mais acreditadas. Alcool vinico e de cereaes. Aguardente de canna.

Vendas por junto e a retalho.

ARMAZEM DE RETALHO

R. do Bomjardim, 61 a 77

PORTO

ARMAZEM E DEPOSITO

R. General Torres, 349 a 381

Villa Nova de Gaya

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

Grande e importante leilão

De rico mobiliario antigo, bronzes artisticos, louças da India e Japão, pinturas, colchas, livros, etc.

Que pertenceram ao fallecido exo.mo snr. Antonio Correia de Figueiredo

Domingo, 17 do corrente, e dias seguintes, ás 12 horas, na rua de Oliveira Monteiro n.º 93

Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS

Proceder-se-ha á venda em leilão de todo o existente, a saber: sophás e cadeiras em pau preto estofadas e damasco, ditos dourados (Imperio), credencias em talha dourada, ditas renascença, camas em pau preto com talha Luiz XV, ditas com torcidos, arcas com talha, armarios renascença, espelhos dourados com talha, contadores de pau preto, ditos com embutidos, pinturas em cobre e tela de auctores célebres, armarios indianos, mesas com torcidos, ditas com embutidos para jogo, columnas com talha, tapetes, cobertores de damasco, ditos bordados e da India, cadeiras de espaldar com assentos e costas de sola Luiz XVI, grande aparador com bellissima talha e espelhos (obra de arte), relogio de escada, ditos artisticos em bronze, guarnições com talha para fogões de sala, quadros com azulejos, banco indiano com trabalho gotico (unico no seu genero), commodas em pau preto Luiz XV e Henrique II, candieiros e lustres de bronze, jarrões e figuras da India, faianças nacionaes e estrangeiras, louças da India, Japão e Sevres, crystaes, gravuras em panno, grande quantidade de livros de bons auctores, diversas miniaturas artisticas de arte, e muitos mais moveis e objectos de valor que estarão patentes no acto do leilão.

Chama-se a attenção dos snrs. antiquarios e collecionadores para este importante leilão. 7872

Estanho "TAMEGA"

(MARCA REGISTRADA)

Pureza garantida

Preferido a todas as outras marcas

RIVALISA com as melhores marcas estrangeiras

Vende-se nas seguintes acreditadas casas de ferragens e cutelarias dos snrs.:

A. Lopes Martins & C.ª, Limitada———Rua Mousinho da Silveira, 330.
Abel de Lemos & C.ª———Rua Santa Catharina, 180 a 182-A.
Antonio Ferreira Gomes da Silva———Rua Brito Capello, 23—Matosinhos.
Antonio Oliveira de Almeida (Antiga casa Zeferino José Pinto), angulo das ruas de Alvares Cabral e General Torres—Villa Nova de Gaya.
Antonio de Sousa Pinheiro———Rua do Almada, 51.
Augusto Ribeiro Pinto———Rua do Almada, 87.
Augusto Dias & C.ª, Limitada———Travessa da Bainharia, 2 a 10.
Avelino Barroso———Rua do Almada, 155.
Bernardino da Costa Guimarães———Rua do Almada, 246.
Bernardino Faria Neves Guimarães———Rua do Almada, 151.
Custodio José Rodrigues———Rua de S. João, 76 a 78.
Delfim Alves de Sousa———Rua de S. João, 100 a 108.
Ezequiel Vieira de Castro & C.ª, Successor———Largo dos Loyos, 69.
F. M. Paula Santos———Rua das Flores, 104 a 108.
Fernandes Lopes & Filho———Rua Sá da Bandeira, 248.
Filippe Fernandes Braga & C.ª———Rua do Freixo, 1760.
Guimarães & Magalhães, em Commandita———Rua do Almada, 299.
José Pinto de Magalhães———Rua do Almada, 291.
José Teixeira & C.ª, Limitada———Rua das Flores, 104 a 106.
Leite da Costa & C.ª———Rua de S. João, 80.
Manoel Francisco da Costa & C.ª, Limitada———Rua José Falcão, 132.
Manoel Lopes Alves Guimarães———Rua do Almada, 101.
Manoel Maria Pereira———Rua Sá da Bandeira, 96.
Manoel Ferreira Cardoso———Rua dos Caldeireiros, 49 a 51.
Matheus, Moraes & C.ª———Praça da Liberdade, 72.
Moura Bastos & Pina———Rua do Almada, 161,
Pinheiro & Alves, Successor———Rua do Almada, 71.
Ribeiro & Silva———Rua do Almada, 115. 7400
Ribeiro & Irmão, Successor & C.ª———Rua do Almada, 251.
Salgado & Irmão———Rua Formosa, 292 a 294.
Sebastião Braz & C.ª, Limitada———Rua Mousinho da Silveira, 346.
Tamagão, Successores, Azevedo & Barral———Rua Formosa, 230.
V.ª de José da Silva Victoria & C.ª———Rua do Almada, 175.

DEPOSITO GERAL

F. Street & C.ª, L.da

Rua de Sá da Bandeira, 64 — PORTO

Comp. C. de F. Portuguezes

Administração

Obrigações de 5 % «Beira-Baixa» e 4 ½ % privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os snrs. obrigacionistas de que durante o mez de novembro de 1918 serão pagos os coupons de 1.º e 2.º semestres de 1916, 1.º e 2.º semestres de 1917 e 1.º semestre de 1918 das obrigações de 5 % «Beira-Baixa» e 4 ½ % privilegiadas de 1.º grau, nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 42 da folha annexa ás antigas obrigações de 4 ½ %, 1.ª série «Beira-Baixa» devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 %, escudos 8331; pela apresentação do coupon n.º 44 da dita folha, 8331; pela apresentação do coupon n.º 45 da dita folha, 8331; pela apresentação do coupon n.º 46 da dita folha, 8331; pela apresentação do coupon n.º 41 da folha annexa ás antigas obrigações de 4 ½ % 2.ª e 3.ª series, devidamente estampilhadas como obrigações do 1.º grau do mesmo typo, 8333; pela apresentação do coupon n.º 43 da dita folha, 8331; pela apresentação do coupon n.º 44 da dita folha, 8331; pela apresentação do coupon n.º 45 da dita folha, 8331.

O pagamento será feito nos termos acima indicados na séde da Companhia em Lisboa, todos os dias uteis, das 11 ás 13 e das 14 ás 15 horas, estando todos os coupons isentos do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez, em virtude do disposto no artigo 5.º da carta de lei de 29 de julho de 1899 publicada no «Diario do Governo» n.º 172 de 3 de agosto seguinte.

Obrigações de 4 ½ % privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os snrs. obrigacionistas de que durante o mez de novembro de 1918 serão pagos os coupons da folha annexa ás obrigações estampilhadas de 1.º grau de juro variavel até 4 ½ % nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 17 da dita folha, esc. 1337; pela apresentação do coupon n.º 18 da dita folha, 1337.

O pagamento será feito nos termos acima indicados na séde da Companhia em Lisboa, todos os dias uteis, das 11 ás 13 e das 14 ás 15 horas, com isenção do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez, em virtude do disposto no artigo 5.º da carta de lei de 29 de julho de 1899 publicada no «Diario do Governo» n.º 172 de 3 de agosto seguinte.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.—Lisboa. 7224

Vende-se

6878 UMA semifixa Patem 14 H. P., completa.

148, Rua Formosa

"A Equitativa" de Portugal e Ultramar"

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

SÉDE — Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros marítimos
Seguros de guerra
Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes no trabalho

Delegação no Norte de Portugal:
Rua das Carmelitas, 100-1.º—PORTO
Endereço telegraphico: EQUITAS—PORTO
Telephone n.º 1:782
Delegado da direcção—**José Pinto Basto**
Inspector—**Jayme Dias** 6253

6636

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

2 A AGUA de **Sabroso,** purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a degestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

A MUNDIAL

Companhia de Seguros (S. A. R. L.) Capital 500:000$

3493

DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 331, 1.º

TELEPHONE, 1:459

Pianos

CASA MELLO ABREU

O estabelecimento mais antigo do Porto

—— COMPETENCIA PELA QUALIDADE ——

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 6244

R·M·S·P

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA

Sahidas do paquetes correios de LISBOA para os PORTOS DO BRAZIL e RIO DA PRATA

Preço da passagem em 3.ª classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da série "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Esc. ..... 68$50

Pelos paquetes da série "D" directos ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Esc. ..... 63$50

Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A BORDO HA CRIADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Carreiras regulares de Lisboa para Inglaterra

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias 5009

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

Antonio Cardoso da Rocha

Carreiros — FOZ DO DOURO

256 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178—RUA DE SANTO ANTONIO—180

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA—27, Rua das Fontainhas, 29—LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e canteria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

239

Enviam-se catalogos

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos Europa e outras procedencias

264

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio—Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 9

ENSINO COMMERCIAL

Lições de INGLEZ dadas por professor INGLEZ

Lições de FRANCEZ dadas por professor FRANCEZ

Lições de COMMERCIO dadas por professor PORTUGUEZ

Lições a senhoras dadas por professoras

Em casa de e debaixo da direcção do conhecido professor INGLEZ

Edmond H. Riley

RUA DOS BRAGAS, 196

10 minutos da Praça da Liberdade a pé. ELECTRICOS 7, 8, 17

Ha só 4 alumnos em cada aula de linguas 6071

Ha só 6 alumnos em cada aula de commercio

Permittindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Motores electricos trifasicos

Construcção nacional garantida

—— **Rendimento maximo. Consumo minimo** ——

Temperatura média

Typos novos creados pela nossa casa. Construem-se para todas as voltagens e de diversos tamanhos. Fazem-se reparações de motores e dynamos, carga de acumuladores, etc.

A Moderna, L.da 4608

(Secção Eletro - Metallurgica)

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 930

Arrematação

— DE —

Salvados

Domingo, 17 de novembro, ás 12 horas, na rua do Caes das Pedras, n.º 59

Serão vendidos em arrematação por conta de quem pertencer **os Salvados** dos vapores gregos **Attrina** e hespanhol **Henes,** naufragados em Espozende e costa de Vianna do Castello.

Constando:

40:000 kilos de ferro fundido de 1.ª em lotes de 3:000 kilos.
6:000 kilos de ferro forjado para obra em lotes diversos.
3:000 kilos de barras de ferro em lotes diversos.
1:500 kilos de chumbo em barra em lotes de 500 kilos.
2:000 kilos de correntes de ferro em lotes diversos.
67 cadernaes de ferro.
6:000 de ferro de turcos em lotes de 1:000 kilos.
1:500 kilos de tubos de latão em lotes de 500 kilos.
1:500 kilos de tubos de cobre em lotes de 300 kilos.
3:000 kilos de bronze em lotes diversos.
3 tanques de ferro para navios.

Grande quantidade de sucata de cobre e metal, em lotes diversos.

Cabos de linho, encerados, velas, salva-vidas, pharoes, oleo para machinas, tinta em massa, camaras de ar em cobre, rodas de leme, apparelhos nauticos e muitos mais artigos de bordo; 2 cascos vasios e grande quantidade de aduella.

Tudo póde ser visto 3 dias antes da arrematação. 7812

Sociedade União dos Picheleiros, Limitada

74, Largo de S. Domingos — PORTO

257 **TUBOS de ferro** galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras, tubos de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, chumbo em pasta, **banheiras** de ferro esmaltado inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal, parr gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações d'agua, vapor, gaz e p... ...lo artigos de primeira qualidade, a preços resumidos.

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios

Para os portos do **BRZIL e RIO DA PRATA**

Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Convidam-se os senhores exportadores a tomarem praça com urgencia para este vapor.

Para a Bahia, Santos, Montevideu e Buenos-Aydes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 51$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 7651

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 | Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

Para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro, para Paranaguá S. Farncisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 7652

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1:117

PARA BRISTOL

Navio a receber carga.

Trata-se com 7653

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

Vapor para LIVERPOOL

Para mais informações, dirigir a 6829

Abel Martins Pinto

Telephone, 691 75, Rua Nova da Alfandega

Londres

Vapor a receber carga brevemente em Leixões.

Trata-se com

7880 **Vareta, Santos & C.ª L.da**

Telephone, 497 Rua Mousinho da Silveira, 24-1.º — PORTO

Navio para Inglaterra

Navio a carregar immediatamente no rio Douro.

Pedidos e informações a 7908

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 Rua da Reboleira, 49

Pernambuco e Maranhão

Navio á carga a sahir brevemente dispondo ainda de alguma carga.

Trata-se com

F. Cardoso Maia

7866 Rua das Flôres, 45-2.º—Telephone, 699

Londres

Navio á carga

Para mais informações, dirigir a 7545

Joaquim Dias dos Santos

elephone, 2:192 68—Rua da Nova Alfandega—68

Vapores para Londres

7544 **Bastos & Hermida, L.da**

Telephone, 1:258 Praça da Batalha, 147, 2.º—Porto

Pará

Navio (portador da consoada)

SAHIRA' BREVEMENTE

Para tratar com 7838

Marques Pinto & Basto, Limitada

Telephone, 2070 **Candido dos Reis, 131—Porto**

Liverpool

Navio á carga, acceita carga meuda.

Para tratar com o agente 7917

David José de Pinho

Telephone, 141 Rua Nova da Alfandega, 20—Porto

S. Miguel

Navio recebendo carga.

7572 **M. Almeida & Santos**

Telephone, 784 **Rua Nova Alfandega, 31**

Phosphoros

4605 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que os preços dos phosphoros foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no «Diario do Governo» n.º 118, 2.ª série, de 22 de maio, mantendo-se o desconto legal de 10 por cento seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Os pedidos pódem ser dirigidos directamente:

No norte do paiz aos revendedores geraes:

Alves Macedo & Borges, Successores

67, rua do Bomjardim, 69—PORTO

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes:

Nogueira, Marques & Commandit.

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pe...dos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Co...panhia Portugueza de Phosphoros, rua de S. Julião n.º 139—LIS...A.

Agulhas para malhas

Fabrico nacional competindo com o fabrico milar estrangeiro.

Pedir catalogo e preços aos fabricantes: 78...

Santos & Rodrigues

Rua dos Bragas, 212—Porto

ou ao José Maria de Campos Mello

Rua do Commercio, 28 3.º—Lisboa